Anno XXVII — Segunda-feira 15 de Dezembro de 1851. — N. 283.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará	15 de Novbr.	Minas	15 de Novbr.
Maranhão	19 de dito	S. Paulo	10 de dito.
Ceará	25 de dito.	R. de J.	25 de dito.
Parahiba	5 de Dezbr	Bahia	1 de Dezbr.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Eusebio Vercelense b. m.
16 Terç. S. Albina.
17 Quart. S. Bartholomeu e S. Geminiano.
18 Quint. N. S. do O'.
19 Sext. S. Fausta.
20 Sab. S. Domingos.
21 Dom. 4.º do advento. S. Thomé.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, ás 1 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Novbr	Austria	2 de Novbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Outbr
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Novbr.
Italia	31 de Outbr	E.-Unidos	26 de Outbr.
Alemanha.	4 de Novbr	Mexico	15 de dito,
Prussia	4 de dito.	California	12 de dito
Dinamarca	29 de Outbr	Chili.	8 de dito
Russia	28 de dito	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia.	18 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 13 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 333 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patações brasileiros	1$940	a 1$940
Pesos columnarios	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos	1$740	a 1$750

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1851.

Officio.—Ao Exm. presidente da Bahia recommendando que á vista do aviso, que remette por copia, do ministerio da guerra mande dar passagem para a côrte, no primeiro vapor que passar para o sul, ao segundo cirurgião em commissão, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, que nesta occasião segue para aquella cidade no brigue escuna *Canopo*.—Neste sentido officiou-se ao commando do referido brigue e ao commando das armas.

Dito.—Ao Exm. vigario da freguezia de S. Antonio dizendo que quando expedio circulares aos parochos recommendando todo o cuidado na concessão das attestações de pobreza afim de não se apresentarem no cemiterio publico, para terem sepulturas gratis, cadaveres de individuos que não devem gozar de tal favor, dirigio tambem outras nos mesmos termos aos subdelegados, e que não obstante tomou na devida consideração o que S. Ex. ponderou a respeito no seu officio de 4 do corrente, e vai dar novas providencias contra os abusos das autoridades policiaes.

Dito.—Ao commando das armas transmittindo por copias as provisões do conselho supremo militar de 14 de outubro deste anno, sobre as praças dos corpos do exercito que devem ter graduações de inferiores, e relativamente ao tempo pelo qual os officiaes devem permanecer em um posto para poderem ser promovidos ao superior, quando tenhão sido graduados, e bem assim a de 20 do mesmo mez a cerca dos soldados particulares que devem entrar em concurrencia para o accesso ao posto de alferes.

Dito.—Ao desembargador chefe de policia dizendo que por ora não pode ter lugar o augmento que pede o delegado suplente do termo de Páo d'Alho, do destacamento existente n'aquelle termo, convindo ponderar ao mesmo delegado supplente, que deste augmento não precisou o ex-delegado Dr. Estellite (que d'alli ha pouco sahio) para conservar policiado todo o termo, dando como sempre deo, boa conta de seus deveres.

Dito.—A thesouraria de fazenda inteirando-a de haver o Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa participado que no dia 3 do corrente entrara no exercicio do cargo de juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna.—Respondeu-se ao mesmo juiz.

Dito.—A pagadoria militar concedendo, sob a responsabilidade da presidencia, a autorisação que pedio para pagar por conta do exercicio proximo findo de 1850 a 1851 e da rubrica-exercito e força de linha a quantia de 9.600$ rs. que se acha em divida, tirando-se dita quantia das sobras, que existem em outras rubricas.—Fizerão-se as necessarias communicações.

Dito.—Ao desembargador presidente do tribunal do commercio inteirando-o de haver, em vista do exposto em seus officios de 19 e 29 de novembro ultimo, autorisado o deputado secretario d'aquelle tribunal para contratar com o tutor dos menores, á quem pertence a casa, em que actualmente funciona o dito tribunal, o aluguel da mesma, afim de correr semelhante despesa por conta do cofre da fazenda nacional, visto que no ultimo deste mez finda-se o anno, durante o qual comprometterão-se alguns negociantes a pagar o referido aluguel.—Neste sentido officiou-se ao mencionado deputado secretario.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao segundo cadete do nono batalhão de infantaria Francisco Soares dos Prazeres.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao major encarregado das obras militares desta provincia autorisando-o, em vista do plano e orçamento que remetteo, e do que informou a respeito o inspector da pagadoria militar no officio, que envia por copia, a fazer construir no isthmo d'Olinda, entre a fortaleza do Brum e o forte do Buraco o carração, de que trata o citado orçamento, o qual se faz necessario para o laboratorio de fogos artificiaes e cartuxame, devendo Sm, na execução de tal obra, ouvir o que o marechal commandante das armas tiver por conveniente observar-lhe.—Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.—Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso remettendo os papeis relativos ao armamento e correame, que se forneceo em differentes épocas a guarda nacional d'aquella comarca, afim de que, procedendo as investigações e pesquizas necessarias, informe sobre o resultado dellas de modo que se possa reconhecer quaes as pessoas que são responsaveis por esse armamento e correame para serem obrigadas a recolher tudo ao arsenal de guerra.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial remettendo copia do novo orçamento dos concertos de que necessita a ponte sobre o rio Jaboatão, e declarando que taes concertos devem ser feitos desde já, pagando-se ao arrematante o que se lhe dever.—Inteirou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito.—Ao director do censo provincial: Accuso a recepção do seu officio de 3 do corrente, em que Vm. consulta se os proprietarios ou rendeiros de estabelecimentos ruraes podem considerar-se comprehendidos na disposição do § 3 do art. 10 do regulamento n. 797 de 18 de junho deste anno, sendo por conseguinte obrigados a incluir nas listas de suas familias os nomes de todos os seus moradores ou agregados, em hora morem estes em casas separadas; e em resposta se me offerece dizer-lhe, que á vista do disposto nos arts. 9, 10, 11, 15, 16 e 17 do dito regulamento não pode ter lugar o que Vm. propõe advertindo, porém que na forma do art. 2 § 4 do mesmo regulamento compete a Vmc. propor ao director geral qualquer modificação, que entenda deverem soffrer as sobreditas disposições.

Dito.—Ao delegado do termo de Ouricury.—Tenho presente o officio, que Vm. me dirigio em data de 3 de outubro proximo findo, pedindo esclarecimentos sobre o crime de tomada de recrutas do poder da justiça, bem como se podem ser processados no termo de sua residencia os individuos que commetterem crimes em outros.

E em resposta declaro a Vm. que no art. 120 do codigo criminal achará as penas, em que incorre todo aquelle que tira qualquer preso do poder da justiça sem excepção alguma a respeito de recrutas; e no art. 160 do codigo do processo criminal e aviso de 9 de março de 1836, verá determinado que o criminoso tanto pode ser processado no lugar em que foi commettido o delicto, como no do seu domicilio, ficando em todo o caso preventa a jurisdicção uma vez formada a culpa em qualquer dos dous lugares.

Dito.—A camara municipal do Recife devolvendo a planta do novo matadouro publico, e declarando que approva a obra projectada, á que cumpre dar principio quanto antes, fazendo-se porém no plano do edificio as modificações, que forem lembradas pelos medicos, á quem a dita camara ouvio, e destinando se desde já os mais amplos logradouros possiveis em toda a visinhança do matadouro, não só para os seus diversos serviços, como para evitar que alli se edifiquem casas, e hajam habitações em muita proximidade.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, e Valle; faltando com causa os Srs. desembargadores Villares, Bastos, e Gomes Ribeiro: o Sr. presidente declara aberta a sessão, e foram abertas as seguintes revistas:

Recorrentes, D. Maria Elena Pessoa de Mello e outro; recorridos, Joaquim da Silva Pereira e sua mulher, Julgada na relação do Rio de Janeiro.

Recorrentes e recorridos, Alexandre José Gomes e José Antonio Gomes Junior, foi designada.

Recorrente, Gabriel Pinto de Almeida; recorrido, José Antonio Baptista, cuja revista devendo ser remettida para a relação do Rio de Janeiro veio para esta relação debaixo dos nomes de D. Maria Felismina do Rego Gomes como recorrente, e Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher como recorridos; em virtude deste engano o Exm. Sr. conselheiro presidente desta relação mandou que estes autos fossem devolvidos para a secretaria do supremo tribunal de justiça, afim de lhe darem o devido andamento.

JULGAMENTOS.

Appellante, o juizo; appellado, o africano Miguel.—Julgaram o processo nullo desde seu começo.

Appellantes, Diogo Cokschot & Companhia; appellada, D. Cicilia Catharina do Monte Sinay.—Confirmaram a sentença.

Appellante, Francisco Antonio da Gama; appellada, Maria da Paz.—Desprezaram os embargos.

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Antonio José de Medeiros Bitancourt. Foram recebidos e julgados provados os embargos.

DILIGENCIAS.

Appellante, Manoel José de Medeiros Turiba; appellado, o juizo.—Mandaram descer os autos originaes, e que subisse o traslado.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, a justiça; appellada, Rosa Alexandrina dos Prazeres.

Appellantes, Amaro Gonçalves dos Santos e outro; appellados, Marcelino Antonio Pereira e outro.

Appellante, D. Candida Agustinha de Barros; appellado, José Candido de Carvalho Medeiros.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria Theodora da Conceição; appellado, Aleixo José de Oliveira.

Appellante, a preta Manoela; appellado, Manoel Francisco Rebello.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Manoel Pires Ferreira e outro; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Francisco João Carneiro da Cunha.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Joaquim dos Santos; appellado, o juizo.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa; appellado, Manoel de Souza Pereira.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Pedro Fernandes da Silva; appellada, Maria de Jesus Coitinho Lisboa Junior.

Appellantes, Manoel Joaquim dos Reis e sua mulher; appellados, Francisca Carolina de Faria Lemos e outros.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Rodrigues da Costa; appellados, George Kenworth & Companhia.

Appellante, José André Pereira de Albuquerque; appellado, João Ferreira do Prado.

Não foram julgados os de mais feitos com dia assignado por haver faltado a sessão os Srs. desembargadores acima mencionados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1851.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Foi grandemente commemorada no dia 8 a excelsa padroeira do imperio, havendo, em sua honra, festas solemnes na igreja dos militares, que tem a sua invocação no convento do Carmo, e no arco do Recife, onde, além do mais, houve fogo de vista. Por tal occasião tiveram os habitantes desta cidade, favorecidos por um bello luar, varios pontos de recreio em as noites de 7 e 8, e so os harmoniosos concertos das musicas militares e das orchestras eram bastantes para satisfazer a curiosidade de uns e exaltar os sentimentos de devoção de outros.

No dia 9 abrio-se finalmente a ultima sessão do jury neste termo, comparecendo 30 jurados. Foram apresentados pelo juiz preparador quatro processos de réos presos, e dous de affiançados!

No dia 10 encontraram-me na estrada do Rozarinho dous caixeiros vendedores de pão, e travando entre si uma luta, por motivo de rixas anteriores, deu um delles uma facada no outro, da qual lhe resultou a morte immediatamente, não lhe valendo um cacete e uma pistola, de que tambem se achava armado, segundo nos informam. O criminoso foi capturado logo depois, e recolhido a prisão.

Quando menos esperavamos fomos benignamente visitados pela chuva, que cahio em grande cópia hontem pela manhãa, e hoje em toda a tarde, parecendo o dia 13 de dezembro um dia de inverno. Entre os milagres de Santa Luzia foi este certamente um dos mais estimaveis, e os astrologos, que em seus vaticinios de bons ou máos annos, tomam por balisa invariavel os phenomenos atmosphericos, que seguem ou precedem o dia desta santa, já nos estão prognosticando como favorabillissimo o futuro anno de 52.

O que he certo he que, ha muito não temos um anno tão benigno relativamente á chuvas como o presente, que está á findar; e tambem nos parece que, a continuarem as cousas por este modo, e não sendo desmentidas desta vez, como de outras, as experiencias dos antigos, tambem seremos igualmente favorecidos em o vindouro, não tendo a nossa lavoura que soffrer, a falta de inverno.

Nos arredores de Lima e em toda a costa do Perú não são conhecidas as chuvas, o Egypto não carece dellas, e só o Brasil, por mal de peccados, vive em continua anxiedade pela sua grande inconstancia, estando dellas inteiramente dependente a industria agricola, que faz a principal fonte da riqueza dos seus habitantes.

Porém, cá para nós habitantes do Recife, o que mais de perto nos vexa he o intenso calor que nos persegue, como as molestias que lhe são consectarias, e eis porque as chuvas nos mereceriam sempre toda a attenção e acatamento, quando não houvesse aquelle outro motivo.

Rendeo a alfandega de 9 a 13 do corrente 86:403,419 rs. Entraram durante a semana 24 embarcações, sendo entre ellas uma ingleza com fazendas, uma americana com diversos generos, uma portugueza idem, uma franceza idem, uma austriaca e uma portugueza com carne secca, duas brasileiras com generos do paiz, e estrangeiros com guia. Sahiram 12.

Falleceram 40 pessoas, 31 livres, 9 escravas, entre aquellas 14 homens. 7 mulheres, 10 meninos, entre estas 5 homens 1 mulher e 3 parvolos.

COLLEGIO DE PAJAU'.

Conselheiro Antonio P. Maciel Monteiro	78
Coronel Manoel Pereira da Silva	78
Desembargador J. M. F. de Mello	78
Padre Joaquim Pinto de Campos	78
Dr. José Quintino de Castro Leão	78
Dr. Joaquim Gonçalves Lima	78
Dr. José Filippe de Souza Leão	78
Dr. Joaquim Eduardo Pina	78
Padre Vicente Ferreira de Siqueira V.	78
Dr. Manoel Carneiro Lins de Albuq.	78
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	78
Tenente Coronel João do Rego B. F.	76
Vigario geral Leonardo Antunes Meira H.	76
Dr. João de Souza Reis	76
Dr. Francisco de Paula Baptista	70
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	70
Dr. Gaspar de Menezes V. de Drumond	70
Dr. Alexandre Bernardino Reis e Silva	70
Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão	68
Dr. Manoel Firmino de Mello	66
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	62
Dr. José Francisco de Paiva	60
Coronel José Pedro Velloso da Silveira	58
Coronel Pacifico Lopes de Siqueira	52
José Pedro da Silva	51
Dr. João José Ferreira de Aguiar	50
Dr. Pedro Francisco de Paula C.	50
Major João Valentim Vilella	50
Dr. José Piauhilyno Mendes Magalhães	50
Dr. Guilhermino C. Marques Bacalhao	49
Dr. Miguel Archanjo da Silva Costa	41
Dr. José Raymundo da Costa Menezes	41
Barão de Capibaribe	41
Dr. Rodrigo Castor de Albuqr. Maranhão	40
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	40
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	40
Dr. Lourenço A. de Albuquerque Mello	40
Dr. Cosme de Sá Pereira	40
Dr. Marcos Correia da Câmara T.	40
Commandante superior F. J. Pereira	40
Dr. José Rodrigues dos Passos	40
Dr. João Francisco da Silva Braga	39
Vigario Antonio F. Gonçalves Guimarães	39
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	38
Dr. Francisco Carlos Brandão	38
Dr. Francisco Alves da Silva	38
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	38
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto	37
Dr. Francisco Antonio P. de Carvalho	36
Dr. Caetano Estellita C. Pessoa	36
Dr. Hemeterio J. Velloso da Silveira	36
Dr. Domingos Malaquias A. P. Ferreira	36
Francisco Lopes Vasconcellos Galvão	32
Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel	30
Capitão Manoel Antonio M. Pereira	30
Dr. Lourenço Bizerra Carneiro da C.	30
Vicente Justiniano Bizerra Cavalcante	25
Dr. José Francisco da Costa Gomes	21
José de Carvalho Araujo Carvalcante	21
Dr. Delphino Augusto Cavalcante de A.	20
Tenente Coronel Seraphim de Souza F.	8
Major José Rodrigues de Moraes	8
Dr. Filippe de Olinda Carneiro Campello	8
T. Coronel Antonio Gomes Leal	8
Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares	7
Dr. Manoel de Souza Ferraz	7
Reverendo Manoel Lopes Rodrigues de B.	7
Umbelino Guedes de Mello	7
Dr. Estevão de A. Mello Monte Negro	7
Dr. José Antonio de Figueiredo	7
Martinho José de Mello	7
Manoel Paulino de Gouveia Muniz Feijó	7
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral	6
Tenente Coronel Tiburtino Pinto de A.	6
Dr. Umbelino Ferreira Catão	5
Dr. J. Jeronymo Pacheco de Albuqr.	5
Dr. Manoel Gonçalves Claro Guerra	5
Dr. Antonio Herculano de S. Bandeira	5
Major Victorino Lopes de Barros	5
Dr. Filippe Menna Calado da Fonseca	4
Coronel Luiz de Carvalho Brandão	3
Dr. Luiz Duarte Pereira	2
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	1
Dr. Joaquim Nunes da Cunha Machado	1
Dr. Christovão Xavier Lopes	1

RATIFICAÇÃO.

Por engano na lista dos candidatos votados no collegio do Limoeiro deixou de ser mencionado o Sr. tenente Francisco Raphael de Mello Rego com 50 votos; e na lista do collegio de Garanhuns o Sr. Umbelino Guedes de Mello com 53. Foram igualmente votados neste ultimo collegio em seguida ao Sr. Dr. Hemeterio José Vellozo da Silveira os senhores:

A. V. da S. Barroca	13
Dr. C. Xavier Pereira de Britto	13
José Pedro da Silva	13
Thomaz d'Aquino F. J.	13
Dr. A. F. P. de Carvalho	12
Coronel Antonio T. do Macedo	12
Dr. José Felippe de S. Leão	11
Dr. José Raymundo da C. Menezes	11
Dr. Christovão Xavier Lopes	11
Dr. Ivo Mequelino da C. S. Maior	10
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	10
Augusto Frederico de Oliveira	8
Dr. José Francisco de Paiva	7
Padre M. do S. Lopes Gama	7
Professor S. Henriques de Albuquerque	7
Dr. M. Archanjo da Silva Costa	7
Tenente-coronel José de Albuquerque	6
Coronel F. A. C. Camboim	6
Padre Luiz Carlos Coelho da Silva	5
Dr. Assumpção Cabral	5
Dr. J. A. de Figueredo	5
M. J. D. Colecera	5
Coronel F. A. de Barros e Silva	4
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	4
Professor A. P. de Figueiredo	4
J. B. Correia da Silva	4
Vigario J. T. de Mello	4
Dr. F. A. de Oliveira Maciel	3
Padre João Capristano de Mendonça	3
I. J. de Souza Leão	3
Dr. Angelo Henriques da Silva	3
Dr. Feitoza	2
Dr. Lourenço Vascurado	2
A. de Carvalho Albuquerque	2
Padre P. Ferraz de Albuquerque	2
I. Bento de Layolla	2
Miguel Affonso Capobre	2
Major José Caetano de Medeiros	2
Florindo Ferreira Catão	2
Dr. Olinda Campello	2
Henrique Pereira de Lucena	2
Coronel Lemenha	2
Padre João D. Madeira	2
Dr. J. Eduardo Pina	2
Antonio Joaquim de Mello	2
Padre Dr. Farias	2
Barão de Capibaribe	1
Coronel Appolinario	1
Valerianno Bezerra Cavalcanti	1
Dr. Francisco Carlos Brandão	1
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	1
Commendador D. Malaquias de A. P. F.	1
Dr. Cosme de Sá Pereira	1
Bernardo José da Camara	1
Dr. Christovão Monte-Raso	1
Dr. J. P. Monteiro de Andrade	1
Dr. João Lins Cavalcanti de A.	1
Dr. P. B. P. de Araujo Beltrão	1
Dr. M. I. de Carvalho Mendonça	1

JURY DO RECIFE.

6.ª SESSÃO ORDINARIA, EM 10 DE DEZEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Promotor, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Advogado, o Sr. José Brasilino da Silva.

A's onze horas, feita a chamada acham-se presentes 40 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Sorteado o conselho que tem de julgar ao réo Marcolino Ferreira da Costa, accusado pelo crime de roubo,

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: — Como se chama?

Réo: — Marcolino Ferreira da Costa.

Juiz: — Sabe porque foi processado?

Réo: — Dizem ser por um roubo feito em casa do Sr. José da Rocha Paranhos; note-se, diz elle Paranhos.

Juiz: — Em que dia teve lugar esse roubo?

Réo: — Na noite de 2 de abril.

Juiz: — Sabe quaes foram os objectos roubados?

Réo: — Não senhor; diz o Sr. Paranhos que montou em 10 contos de réis.

Juiz: — Sabe quem fizera esse roubo?

Réo: — Não senhor, tenho ouvido dizer que tal roubo nunca se deu.

Juiz: — Em que lugar se achava nessa occasião?

Réo: — Eu vindo ás Ave-Marias para casa, o Sr. Paranhos me convidou para ir ao theatro, porém como tambem ia uma pessoa minha desafeiçoada, resolvi não ir e sahi com o Sr. Dr. Jansem que tambem não quiz; fomos para a rua do fogo e depois ao theatro tomar sorvete, na volta achei a porta aberta e as gavetas todas espalhadas pela casa tendo n'uma dellas algum dinheiro: fui immediatamente ao theatro dar parte ao Sr. Paranhos, o qual chegando em casa, disse que tinha sido roubado, em 10 contos de réis dahi dirigimo-nos a casa do Sr. delegado para pedir-lhe providencias ao que elle nos respondeu, que visto ser em aquellas horas, chamassemos o inspector e algumas patrulhas para pôr a casa em cerco até de manhãa ao que o Sr. Paranhos não acceedeu dirigindo-se para o theatro onde eu fui pouco depois preso.

Juiz: — Quantos dias depois foi soldo o senhor?

Réo: — 5 dias depois.

Juiz: — Depois que foi solto conservou-se sempre na cidade?

Réo: — Mais de oito dias.

Juiz: Para que lugar foi depois desses dias?

Réo: — Para Pedras de Fogo.

Juiz: — Para que fim se dirigio a esse lugar?

Réo: — Para ver minha familia, meus filhos.

Juiz: — Porque foi preso em Pedras de Fogo?

Réo: — Chegando em Pedras de Fogo, fui immediatamente preso pelo subdelegado, dizendo elle que por denuncia que tivera no Recife; depois a pedido do coronel José Joaquim de Souza Guedes fui solto porque se me não achar nada. Tendo uma porção de ouro da mulher com quem me achava, fui mostra-lo ao subdelegado para evitar duvidas; mas pouco tempo depois veio este correr minha casa e pedir-me o ouro que lhe tinh a mostrado, ao que cedi, dando-me elle um bilhete em que declarava ficar de posse desse objectos; depois como passagem 2 mezes eu exigisse o meu ouro, o subdelegado negou-se a isso e prendeu-me.

Juiz: — Qual era a sua occupação?

Réo: — Tirava passaportes.

Juiz: — Porque tinha a familia em Pedras de Fogo morando aqui?

Réo: — A mulher com quem estava foi doente para o matto e foi para esse lugar porque ahi tinha familia.

Juiz: — Que tempo esteve em casa de Paranhos?

Réo: — Tres mezes porque elle me convidou para ir morar com elle.

Lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra,

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quesitos aos quaes respondendo este negativamente, he o réo absolvido.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1851.

Receita.

Saldo verificado em 31 de outubro p. passado	5:896,126
Imposto de cordeações e licenças, ns. 18 a 39	188,460
Multas pelo fiscal da freguezia do Recife, pertencentes ao anno de 1851 a 1852, n. 11	8,000
Idem dito dito de Santo Antonio pertencente ao anno de 1850 a 1851, ns. 150 a 151	31,000
Idem dito dito de 1851 a 1852, ns. 3 a 30	162,000
Idem pela subdelegacia do Recife, n. 1	6,000
Idem pelo jury, n. 1	25,000
Idem pelo regulamento n. 120, n. 6	110,000
Aluguel das casinhas da Soledade, n. 1	100,000
Imposto de 200 rs. por cabeça de gado suino, ns. 1 a 3	30,600
Idem a 100 rs. por dita de ovelhum, ns. 1 a 3	15,200
Idem de 2$ rs. por licença sobre fogo artificial, ns. 13 a 20	16,000
	6:588,386

Despeza.

Folha do pagamento dos empregados relativa ao mez de outubro proximo passado, n. 2	1:208,720
Custas de processos criminaes, ns. 7 a 13	379,252
Luzes para a cadeia desta cidade, n. 2	28,700
Limpeza das ruas, ns. 12 a 25	169,120
Calçamento das mesmas, n. 2	21,440
Eventuaes, ns. 11 a 14	19,600
	1:826,842
Balanço a favor da receita em 30 de novembro de 1851	4:761,554
	6:588,386

Conferido em 9 dezembro de 1851.
França.

Camara municipal do Recife, 1 de dezembro de 1851.

No impedimento do contador,
Joaquim Tavares Rodovalho.
O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

Communicado.

O espirito de bairrismo desenvolvido entre uma e outra provincia de um mesmo imperio, já não he certamente compativel com nosso estado de civilisação. Do interrogatorio que se fez relativamente a meu annuncio não ressumbra senão essa ideia de opposição mal entendida, ante-civil e prejudicial, de considerar-se como inimigos de raça estranha á todos aquelles que são filhos de outras provincias. Se as perguntas feitas fossem-nos de outro modo lançadas, prazer causar-nos-hia antes, pondo-nos na obrigação de dar-lhes novas, uteis e necessarias; mas o modo ferino, debaixo do qual se apresentou o aggressor, além de não ser isso muito honroso, se não fora o respeito devido a opinião publica e illustrada de uma das primeiras provincias do imperio, em resposta dariamos somente um completo silencio.

Posto que o Brasil, depois de sua independencia, tenha progredido a muitos respeitos, inda que esse progresso não corresponda nem ao tempo, nem aos recursos naturaes com que conta, não he todavia tal a sua posição, que possa acompanhar a marcha do espirito humano tão peremptoriamente desenvolvida em outros paizes, como a França e a Inglaterra.

Isto se dá não só a respeito das artes, do commercio, da lavoura, como das sciencias, e das sciencias sobre tudo. Pelo que toca a medicina e cirurgia, tanto peior ainda por falta, sem duvida, d'aquelles meios que podem motivar, ou que de facto motivam o estimulo e o amor indispensaveis e inseparaveis ao progresso. Se na Europa aquelle que por um descuido, ás vezes, não acompanha a sciencia na veloz marcha de sua ascenção soffre quasi sempre os effeitos de uma repulsa como homem do regresso; não sendo capaz de enristar a lança com os que lhe vão em frente; e isto porque de dia em dia, novas ideias apparecem, novos principios se estabelecem, novos instrumentos se fabricam, etc. Como he que nós, tão faltos de recursos, intermediando-se um vasto mar onde muitas vezes se perdem ideias sublimes e bem necessarias ao paiz, podemos, digo, ou devemos estranhar que um homem, que lá se tendo dedicado a uma sciencia, venha aqui annunciar novas ideias, promettendo dar publicidade A?! Mas emfim, o facto existe e cumpre defendermo-nos perante o publico, da aggressão que se nos faz, respondendo a perguntas e satisfazendo a pedidos.

Pergunta.—Em que escola foste doutorado?

Resposta.—Na do Rio de Janeiro; depois do que fui a Portugal onde estive algum tempo, passei a Londres e de lá a Paris onde parando, estudei medicina e cirurgia. E havera, Deos de minha alma, por ventura nisto alguma incompatibilidade! ou o facto de ter dito o annunciante que estudou na França medicina e cirurgia .... exclue a ideia de haver sido elle formado em alguma das academias do Imperio! E tendo-se formado na escola do Rio de Janeiro, para que ir a Europa senão para estudar isto ou aquillo!! . . . .

Pergunta.—Suppões que o Brasil he uma das ilhas marquezas, e seus medicos tão ignorantes quanto os curandeiros do sertão?

Resposta.—Não senhor: nem eu disse isto, nem podia julgar tal; porque sendo Brasileiro, conheço bem o meu paiz, e por elle nutro sentimentos que me vão ate a medulla dos ossos. O Brasil, sendo um dos grandes imperios do mundo por suas riquezas e producções naturaes, carece entretanto—não de cabeças pequeninas e homens miseraveis que estejam manobrando a mola real da sociedade—mas sim de talentos quaes elle conta, e no que nada tem a invejar, cultos, porém, e unidos á almas generosas, despidas de certos preconceitos que são imagem do barbarismo. Sendo o annunciante filho da Bahia, estando no Rio de Janeiro, e conhecedor de Pernambuco, não podia menoscabar dos medicos existentes nesses distinctos lugares; já porque muitos reconhecemos de talentos superiores, e illustração não vulgar; já porque não he seu fim nem costume detrahir alheias reputações.

Pergunta.—Existem em Paris melhores fabricantes de instrumentos de cirurgia do que Charriere, Sirhenry e Samson, para que tenhais instrumentos melhores do que existem aqui?

Resposta.—Não senhor: nem eu disse isto, nem S. S. entendeo o que leo; não existem em Paris fabricantes superiores a Charriere, Sirhenry e Samson, mas existe um superior a Sirhenry a Samson, que he o mesmo Charriere. Quando se diz que se tem os melhores instrumentos está claro que he em referencia aos melhores d'entre os que existem; e a ideia de superioridade aqui está relativa e não ataca a generalidade. Quiz dizer, e todo o mundo assim o entendeo, que d'entre a serie immensa de instrumentos cirurgicos que existem eu escolhi os melhores, e que passam na sciencia como taes. Por exemplo: existindo varias especies de forceps, os Inglezes (como S. S. talvez ignore) e os Francezes, e entre estes ultimos os chamados—forceps de Dubois—que são superiores aos Inglezes, em que podem segurar a cabeça, mesmo estando ella além do estreito superior, e preferiveis aos outros pela disposição de suas colheres donde resulta a vantagem de serem melhores dilatadores, digo eu, que preferi o melhor d'entre taes instrumentos, e que comigo o trouxe; não fallando de uma outra especie de forceps inglez, modernissimo, que vi em Paris, que em nada se assemelha aos forceps ordinarios, consistindo em uma especie de barrete de gomma elastica, preso a uma haste por meio da qual, se fazendo o vazio, o tal barrete se applica a cabeça do feto etc. Ora o mesmo que se deu a respeito do forceps, me succedeo com outros instrumentos, como os differentes lithotrictores, como certos escarificadores, dando preferencia o do Sr. Sivial, ao do Dr. Ricard; porque o deste ultimo tem o inconveniente de fazer incisões muito superficiaes, emquanto que o outro, as fazendo mais profundas, são por isto mais efficazes. Eis o que fiz: foi escolhendo os melhores instrumentos e trazendo-os comigo, dos quaes alguns não são —nem geralmente conhecidos nem convenientemente manobrados. E já satisfazendo a um dos seus pedidos: diga-me, meu charo Dr, se eu lhe apresentasse uma das minhas caixas de ferros, olharia S. S. para elles com consciencia? não creio: porque o medico que conhece a sciencia, que a tem acompanhado em seus progressos, que não ignora a acceleração desse progresso, e os escolhos que encontram certas novas primeiro que da Europa aqui cheguem, não faz perguntas que taes a essas que acaba de fazer. E então eu quizera argumentar-lhe a *bolos* para quebrar-lhe essas mãos freneticas, e esse bai riso que não he proprio do homem civilisado. Quando se diz que certos instrumentos não são geralmente conhecidos, não se quer dizer que não haja quem os conheça; e negar-se essa minha proposição he uma loucura. Está o cephalotripo que he um instrumento que na Europa não ha parteiro ou medico que o ignore; mas entre nós (eu não fallo aqui, eu julgo de Pernambuco pelo Rio de Janeiro e minha provincia) tenho encontrado medicos de reputação que nunca o viram, e nem o empregaram. Ainda ha pouco referio-me um facto na Bahia, um dos lentes da escola, que me surprehendeo; eu devia crer-lhe, e cri. Uma mulher teve um parto laborioso, foram chamados dous lentes, e por falta do cephalotripo foram obrigados a mutilarem a criança no seio materno, que em todo o caso he uma operação sem duvida muito mais perigosa do que a perforação do craneo e seu esmagamento. O mesmo que acontece a respeito deste instrumento succede com outros muitos mais recentemente descobertos e fabricados. Temos o tubo laringyanno com que se ataca as asphyxias dos recem-nascidos; será muito facil de se o applicar..... mas o certo he que o tenho mostrado a muitos que nem o conheciam. Temos diversos lithotridores, diversos escarificadores, o dilatador do Sr. Civial, estou que alguns lhe conhecerão pelo nome e mesmo o terão visto, porem na generalidade..... he até pueril dizer-se tal. Está que se eu perguntar a S. S. o que entende que seja uma *Servina*, me não ha de responder. Agora, o mesmo que se dá a respeito de instrumentos, se dá a respeito das manobras. Havera aqui quem manobre o lithoctrictor do Sr. Civial como elle o merece, e como a sciencia o exige...... não duvido: mas ha de ser um ou outro que eu não tenho noticia. Eu vi no Rio de Janeiro se fazer uma operação da lithotricia em que, cada vez que se introduzia o instrumento na bexiga, se o demorava mais de dez minutos; o doente gritava horrivelmente, porque não se teve a lembrança de se acalmar o systema nervoso mediante um clyster laudanisado; levados todos ao desespero, sujeitou-se o pobre velho a operação da talha, sem se ter o cuidado, porém, de se saber do tamanho da pedra e seu volume; o resultado foi que morreu o homem sem que delle se tirasse uma pedra que fosse do tamanho de um grão de milho.

Na Bahia não consta que haja um homem que seja habil nesta operação; e a rasão consiste em que ninguem se tem dado a ella como ella o merece. Ora se em Paris mesmo existem dous professores de lithotricia, que são os Srs. Coudmont e Civial, e isto porque nestes ultimos annos, a custa dos trabalhos do Sr. Civial he que este ramo de operações tem tomado incremento, não he, pois, de admirar que aqui, onde tudo está em embrião, não se pratique esta operação tão delicada, quanto util a humanidade!

Todo o mundo introduz uma sonda na urethra: mas bem poucos são os que a introduzirão bem; e pois que me provocam, eu desafio que aqui se apresente algum collega meu que tenha feito um estudo regular e completo sobre as operações que reclamam as molestias das vias ourinarias! Hão de aparecer aqui grandes genios, grandes clynicos, moços de muitas esperanças.... mas que sejam fortes em um ramo de operações, não: porque conheço todos os meus patricios que teem visitado a Europa, lá tive noticia d'elles, e sei dos estudos a que elles se deram. Seria eu bem fraco se quizesse arrogar a mim a pretenção de operador, porém o que digo he que estudei em Paris as operações que recamam as molestias das vias ourinarias, etc.

Continuando a saptisfazer a dous pedidos que nos restam — principiarei a repetindo, que novas ideias existem na sciencia, das quaes o annuciante ja fizera mensão na Bahia, e espera aqui haver occasião de dar-lhes publicidade. &. Leia-se o seculo, jornal publicado na Bahia, n. 298 onde dicemos. «Da resto: a quem devemos o saber tantos factos que hoje enriquecem a sciencia, e acclaram tantos laberintos d'antes imperseptiveis, e impenetraveis na sciencia phisiologica?! A descoberta dos uzos do succo pancreatico na digestão, e por con-

sequencia seu complemento; o fabrico do assucar e da gordura no figado (um dos orgãos mais importantes!), e as consequencias praticas que de la resultam com todas as modificações que podem effectuar as lezões do nervo pneumo-gastrico ja em sua origem nos corpos restiformes, e ao nivel da união dos dous W. do quarto ventriculo, ja em todo seu trajecto; o poderse hoje artificialmente reduzir-se os animaes ao estado de diabetes, e conhecer-se a natureza d'esta molestia, que então era fundada sobre um caprincho chimico; a discuberta da causa da alteração do gosto na paralizia do nervo facial; as relevantes experiencias sobre as manifestações chimicas de diversas substancias introduzidas no organismo, em opposição a certas theorias — por exemplo — a de considerar-se adiabetes como o resultado de deminuição do alcale no sangue, só pelo simples facto de se passarem nos laboratorios phenomenos da distruição do assucar pela presença dos alcales; o conhecimento do mecanismo por meio do qual certas substancias podem ser eliminadas com a ourina sem obrigação de atravessarem a circulação arterial e o papel importante da veia cava no momento em que estas substancias (na digestão) atravessam as veias renaes, e a tarefa não menos importante das veias azigos, que como se sabe, são tubos de communicação entre a porção da cava que está abaixo da valvula subjacente as terminações das veias renais e a cava superior: A solução da questão do nervo accessorio de Willis, e a mixticidade — permita-se-me a expressão — do grande nervo vago; a sencibilidade das raizes anteriores e posteriores quando as suas propriedades && — tudo a quem he divido senão a essa columna de que tanto carecia a phisiologia experimental . . . . ao professor Claudio Bernardo!! » . . . . Não he por ventura novo tudo isto que acabamos de mencionar? Quem sabe aqui que o succo pancreatico serve na digestão para emulcionar as materias gordurozas, e que sem elle estas materias não serão ja mais absorvidas?! Entretanto, lea-se o parecer da commissão do instituto de França, composta por Dumas, Magendi, Milnine Edward que foi publicado em Paris desde 1848, onde se hade encontrar os maiores elogios feitos ao auctor da discoberta; e note-se bem que a publicação da memoria foi em 1848 a até hoje disso aqui ninguem tem noticia! . . . Não sera novidade a discobe ta do assucar...a discoberta do assucar de glucaze no figado, e o facto de ser este orgão um fabricador de assucar! De modo, que independente do assucar que vem do reino vejetal, o organismo pode suprir as faltas, fabricando-o! Não será ainda novidade levar-se um instrumento ao cranio de um coelho e la picar-se a raiz do nervo vago, e d'ahi a meia hora, o animal se achar diabetico, e tão diabetico como o mais perfeito diabetico! E não será mais novidade ainda, saber-se o mecanismo pelo qual uma substancia, como a cerveja, por exemplo — pode-se achar na bexiga da ourina sem ter atravessado a circulação geral! Duas theorias existiam a respeito da diabetes; duas theorias que se disputavam, e cada qual procurava ganhar a palma; eram as dos Srs. Mialle e Bouchardá. O Sr. Bouchardá dizia que a diabetes era occasionada por uma supressão da pelle a qual motivara a formação de uma diastaze anormal que tinha sua sede no estomago dos diabeticos e que tinha a propriedade de reduzir o amidon o assucar, d'onde provinha que tanto mais amidon engeria um sugeito quanto mais assucar se formaria; e que de tal excesso provinha a molestia &. O Sr. Mialle, dizia que a mesma supressão acida da pelle occasionava a neutralisação dos principios alcalinos do sangue, e pois que, segundo elle, era o alcale do sangue o distruidor do assucar, sendo este, ou diminuido ou extincto, occazionando ruptura no equilibrio — de la vinha que um excesso de assucar entrava na circulação geral e constituia a molestia. Eis tudo quanto havia de melhor a respeito da diabetes. Que fez porem o Sr. Claudio Bernardo? provou, primeiro que a diastaze quer salivar quer de outra origem não podia atacar o amidon em parte alguma do organismo, porque na boca, onde isto poderia se effectuar, havia falta de agoa sufficiente em que estivesse o amidon em dissolução, condição, *sine qua*, não era possivel a reducção; segundo que no estomago onde existe bastante liquido tambem a reducção não podia se effectuar porque no estomago existe o acido do succo gastrico — e pois que os acidos tem a propriedade de impedirem a acção da diastaze sobre o amidon, por isto la a reducção se tornava impossivel. e que por consequencia não podia a diastaze do Sr. Bouchardá — mesmo quando existisse ella — occazionar a molestia; quanto mais que o Sr. Contour ja com muito bom senso a havia negado; terceiro que não podia ser o alcale do sangue, o distruidor do assucar, porque elle vio, e nós tambem vimos, que quando se lançava dentro de um copo de sangue um pouco de assucar, este assucar desapparecia, porém logo que se levava o sangue a uma temperatura tal que occazionasse a disorganização dos principios organicos do mesmo sangue, ficando o alcale intacto porque como se sabe o calor não o ataca — a distruição do assucar não tinha mais lugar; e se he como diz o Sr. Mialle, porque distruindo-se os principios organicos do sangue o assucar não dissaparece? Logo a theoria do Sr. Mialle he inexacta. E sendo assim, havendo o Phisiologista moderno feito as relevantes descobertas de que ja fallamos — não he uma vantagem para a sciencia, e uma novidade impostantissima?! Talvez não seja para S. S. e todos aquelles que olhando este bello, e estrellado horizonte que nos cobre, cuidão que sustem bordas que terminão se ingastando nas montanhas que as curtas vistas só alcançam. E quando aquelles, que vem de descerem do grande balão da experiencia, procuram convence-los de seus erros — cospem-lhe disprezo, duvidando de tudo etc. etc. Aquelle que for a Europa estudar hade ser superior, dadas certas circumstancias, ao que não tenha la bido posto que tenha estudado; e si não he assim disnecessario seria viajar a Europa. O grande defeito que temos, he sermos muito impacientes e não menos pabulos, posto que grandes, possuindo tudo quanto de milhor pode conceder a natureza para ser uma grande nação. Uma das grandes vantagens do viajante, he não ignorar nunca a pozição em que se acha, do mesmo modo que ja muito sabe aquelle povo que sabe que elle pouco sabe. O progresso no Brazil he tal, que aquelle que tiver na Europa estudado uma sciencia e aqui voltado, hade a muito custo conservar o que sabe; e para estar sempre em dia com a mesma sciencia, forçado será de tempo em tempo fazer nosva viagem, sob pena de ficar atraz senão retrogradar. O que quer mais que lhe diga o meu agressor? Que uma dissertação faça sobre cada um destes pontos? Nessa não cahimos nós sem que se nos pague a impressão. Esta que temos a respeito da diabetes uma memoria a dar publicidade, quer S. S. pagar a empressão? he favor, e ficará mas inteirado de que não inventamos. Pelo que toca a meus attestados ei-los abaixo publicados; e releve então que tambem lhe façam uma pergunta. S.S. tinha noticia detudo isto que acabo de expor-lhe? Meta apenna na tinta da sua conciencia e me responda!

Dr. Carolino T. de L. Santos.

ATTESTADOS DE ESTUDOS.
Collegio de França.
Certificado de estudos.

1.º -- Eu abaixo assignado, professor adjuncto de medicina e physiologia experimental do collegio de França -- Certifico que o Sr. Carolino Francisco de Lima Santos seguio assiduamente o curso de physiologia experimental durante desoito mezes. Em fé do que eu lhe passo o presente attestado e devo accrescentar que o Sr. Carolino se fez constantemente notavel por seu zelo e sua instrucção tão extensa quanto variada.

Feito no collegio de França, em 17 de maio de 1850. -- Claudio Bernardo.

2.º attestado. -- Eu abaixo assignado, doutor em medicina, professor particular na escola pratica de medicina de Paris, membro titular da sociedade anatomica, certifico que o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos seguio meu curso durante toda a sua duração, e que exerceu com muita assiduidade todas as operações que se pratica sobre as vias ourinarias. Em fé do que eu lhe passo presente attestado para fazer o uso que lhe couvier; feliz de achar occasião, de o felicitar publicamente sobre seu zelo e sobre a habilidade que póde adquirir como operador.

Paris, 16 de maio de 1850 -- Dr. Gandmont.

3.º attestado. -- Eu certifico que o Sr. Carolino Francisco de Lima Santos seguio meus cursos de cirurgia durante o anno scholar (1849 a 1850) e que se fez distinguir por seu zelo e sua intelligencia. -- Dr. Augias-Turenne. -- 12 rua do Inferno. -- 15 de maio 1850.

4.º attestado. — Eu abaixo assignado, doutor em medicina da faculdade de Paris, collaborador do Sr. Bourgery, professor particular de anatomia, membro da sociedade biologia e de outras sociedades sabias, certifico que o Sr. Carolino Francisco de Lima Santos seguio meus cursos de anatomia com muito zelo durante 18 mezes, e que elle se fez distinguir por seu trabalho e sua intelligencia. Em fé do que tenho prazer em lhe dar o presente.

Paris, 15 de maio de 1850. -- Ludovico Kinskfeld, Dr. Mp.

5.º attestado. -- Eu abaixo assignado Dr. em medicina pela faculdade de Paris, redactor da gazeta dos hospitaes, professor de partos da escola pratica, certifico que o Sr. Carolino Francisco de Lima Santos, seguio meus cursos de obstectricia com a maior assiduidade durante mais de um anno, e que se fez notavel por seu trabalho e seu zelo. Em fé do que alegro-me em dar-lhe o presente attestado para que elle faça o uso como e onde lhe convier.

Paris, maio de 1851. -- Dr. Pajot.
Estão reconhecidos e sellados.

Correspondencia.

Senhores redactores. -- A gratidão obriga-me a prevalecer-me das columnas de seu bem conceituado Diario para agradecer ao Sr. José Xavier Faustino Ramos, a dedicação e zelo com que curou da instrucção de meu filho João Bezerra de Mello Leitão. Ha tres annos foi este confiado pelo finado meu esposo aos cuidados do Sr. Xavier Ramos, como director de um estabelecimento de instrucção elementar, e não foi sem grande prazer que vi, no dia 4 do corrente, ser meu filho sujeito ao exame da lingoa nacional, e approvado pelos illustrissimos senhores doutores Lourenço Trigo de Loureiro, e José Soares de Azevedo, pessoas não suspeitas na sciencia da lingoa.

Com effeito, um menino que conta apenas onze annos de idade, que principiou e acabou, unicamente com o Sr. Xavier Ramos, de adquirir os conhecimentos precisos de instrucção primaria, prova o interesse com que o mesmo Sr. se dedica no adiantamento de seus alumnos, por cuja moralidade muito e muito se desvela.

Talvez com a publicidade do que tenho expendido, eu tenha de certo modo offendido a modestia do Sr. Xavier Ramos, porém tenha este senhor alguma condescendencia, e consinta que assim exprima os sentimentos de gratidão que nutro a seu respeito, tanto mais quanto este senhor depois do fallecimento de meu marido continuou a ensinar gratuitamente ao dito meu filho. Sou senhores redactores veneradora e criada

Maria da Purificação' Bezerra de Macedo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13. . . . 11:508,069

Descarregam hoje 15 de dezembro.

Barca portugueza -- *Boa Viagem* -- cal, arcos e vimes.
Brigue portuguez -- *Novo Vencedor* -- mercadorias.
Brigue americano -- *Brand Wine* -- farinha e bolachinhas.
Brigue francez -- *Cesar* -- mercadorias.
Brigue inglez -- *Navegador* -- batatas e ferro.

Importação.

Patacho inglez Navigator, vindo de Jersey, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

100 barris vinho, 90 ditos vinagre, 1,848 barras e 20 feixes ferro, 35 toneladas batatas, 280 caixas genebra, 17 ditas vinho, 1 dita vinagre de fructas, 5 gigos garrafas, 91 peças de cabo; aos consignatarios.

Brigue francez Cesar, vindo de Havre, consignado a Avrial Freres, & Companhia, manifestou o seguinte:

14 caixas tecidos de algodão, 3 ditas ditos de seda, 1 dita miudezas, 1 barrica queijos, 1 embrulho papeis de commercio, 2 ditos e 4 caixas amostras; a J. Keller & Companhia.

1 dita tecidos de algodão, 2 ditas ditos de lãa, 1 dita ditos de seda, 2 ditas miudezas, 1 dita merciaria, 4 ditas couros preparados, 2 ditas pertences para seleiros, 1 dita louça de porcelana, 7 ditas chapeos para homem, 1 dita perfumaria, 1 dita vidros, 2 ditas calçado, 1 dita instrumento de musica, 1 dita ferramentas, 6 ditas diversas mercadorias, 1 dita amostras, 2 barris manteiga, 40 cestos champagne; a ordem.

3 caixas tecidos de seda, 8 ditas ditos de algodão, 1 fardo ditos de lãa, 1 caixa bijouteria, 1 dita fitas de seda, 1 dita com 1 caximbo e 1 vaso; a Schaffeitlin & Tobler.

200 barris e 100 meios ditos manteiga, 6 caixas tecidos de algodão, 1 dita chapeos de sol, 2 ditas papel, 1 dita bonets, 5 ditas quincalharias, 2 embrulhos amostras; a N. O. Bieber & Companhia.

4 ditos ditas, 1 caixa roupa, 1 dita chapeos para homem, 2 ditas quincalharias, 2 ditas tecidos de lãa, 3 ditas ditos de seda, 21 ditas ditos de algodão; a Kalkmann Irmãos.

25 ditas chumbo em laminas; a Meuron & Companhia.

60 barris e 40 meios ditos manteiga, 1 caixa quincalharias; a Jose Jeronymo Monteiro.

50 cestos champagne; a J. P. Adour & Companhia.

2 barris vinho; a F. Bellenot.

1 caixa vidros, 1 dita quincalharias; a Rothe & Bidoulac.

3 ditas livros e estampas, 6 ditas chapeos de sol, 2 ditas fitas de seda, 1 dita chapeos para menino, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita ditos de seda; a Grocco & Companhia.

3 ditas quincalharias; a G. A. Bourgeois.

5 caixas tecidos diversos, 4 embrulhos amostras; a C. J. Astley & Companhia.

3 caixas couros preparados, 1 caixa bonets e merciaria; a Scheler & Companhia.

6 barris azeite para queimar; a Ridgway Jamisson & Companhia.

50 ditos e 50 meios ditos manteiga; a Le Breton Schramm.

1 caixa piano; a J. Vignes Ainé.

7 ditas diversas drogas; a Bartholomeu Francisco de Souza.

1 dita chapeos de palha; a J. Saporiti.

1 dita bijouteria falsa; a J. H. Deaker & Companhia.

1 dita soleria e instrumentos de musica, 1 embrulho amostras e jornaes; a A. Poirson.

2 caixas perfumarias, 50 barris e 70 meios ditos manteiga, 1 caixa um laminador, 50 cestos champagne; a J. R. Lasserre,

4 caixas diversas mercadorias; a A. de Oliveira Soares.

1 dita modas e mais mercadorias; a Mc. Millochau.

2 ditas perfumaria; a Galliot Freres.

2 ditas chapeos para homem, 1 dita couros preparados, 15 ditas papel, 1 dita manteletes de seda, 10 ditas tecidos de algodão, 1 pote manteiga, 2 ditos conservas; a L. Bruguiere.

1 caixa oculos de ver ao longe, 1 dita obras de ouro e prata; a Garnier & Companhia.

1 dita objectos de uso; a C. de Lahautiere.

4 ditas diversas mercadorias; a J. Benenot.

5 ditas calçados e mais mercadorias; a Boncy Demesse & Companhia.

4 ditas tecidos diversos, 1 dita chapeos para homem, 1 dita limas finas, 1 dita espingardas, 1 dita vidros, 1 dita pertences para sirgueiro, 1 dita couros preparados; a F. Sauvage & Companhia.

19 ditas diversas mercadorias, 3 ditas chapeos para homem; a Feidel Pinto & Companhia.

2 caixas modas, 17 ditas tecidos diversos, 16 ditas caracteres e artigos de imprensa, 1 dita perfumaria, 1 dita livros, 1 dita chapeos de palha, 1 dita ditos de seda, 1 dita ditos de sol, 2 ditas de bijouterias e confecções; a L. Antonio de Siqueira.

1 dita filó; a J. H. Lutkens & Companhia.

2 ditas tecidos diversos; a Rosas Braga & Companhia.

50 cestos champagne; a Calmont & Companhia.

11 caixas diversas mercadorias, 1 dita tecidos; a E. B. da Silva.

2 ditas drogas, 1 dita verniz, 1 dita succo de groseilles, 1 dita obras de ferro, 2 ditas pertences para chapeos, 3 ditas miudezas, 1 dita perfumaria, 4 ditas mercadorias diversas, 4 ditas e 2 barris drogas; a C. Kruger.

7 ditas chapeos, 5 ditas vidros, 1 dita perfumaria, 1 dita bijouteria, 6 ditas tecidos diversos, 12 ditas papel, 2 ditas chapeos de sol, 1 dita flores artificiaes, 4 ditas fructas seccas, 1 dita bonets e esporas, 15 ditas diversas mercadorias, 9 ditas couros preparados, 3 ditas calçados, 1 dita bengalas e chapeos de sol; aos consignatarios.

80 barris e 40 meios ditos manteiga, 4 caixas diversas mercadorias, 1 dita calçado; a Cals Frere.

1 dita pistolas, 1 dita porcelana, 3 ditas papel pintado e outras mercadorias; a A. Robert.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	13:419,199
Idem do dia 13	360,011
	13:779,210

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	1:060,238
Idem do dia 13.	217,878
	1:278,116

Exportação.

Philadelphia, barca americana John Farnum, de 302 1/4 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 3395 saccos com 16,975 arrobas de assucar.

Rio Grande do Norte, lancha Feliz das Ondas, conduzio o seguinte: -- 1 pacote fazendas, 1 bacia de arame, 1 caixote com 1 par de lanternas, 1 garrafão vinho, 1 chapeo de sol, 2 pacotes algodão da Bahia, 1 tacho de cobre, 2 selins e couros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 12	947,307
Idem do dia 13.	545,956

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13	1:004,443

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios- - - -	As transacções effectuadas tiveram por base o preço de 29 d. por 1$ rs. dinheiro descontado; e os saccadores ficaram pouco animados a sacar por este cambio.
Algodão - - - -	Vendeu-se o de primeira sorte regular a 4$500 rs. por arroba, tendo entrado 921 saccas.
Assucar - - - -	As entradas foram soffriveis e as vendas regularam do modo seguinte: branco terceira sorte de 2$200 a 2$300 rs. por arroba, dito quarta sorte de 2$100 a 2$150 rs., e mascavado de 1$500 a 1$600 rs por arroba.
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 6$500 a 8$000 rs. por barrica, ficaram em ser 3,500 barricas.
Carne secca - -	Vendeu-se de 2$ a 3$ rs. por arroba da do Rio Grande do sul, da qual existem unicamente 5,000 arrobas e a de Buenos Ayres vendeu-se de 1$600 a 2$500 rs. por arroba, e ficaram em deposito 25,000 arrobas.
Café - - - - -	Idem de 3$800 a 3$900 rs. por arroba do da Bahia, e de 3$500 a 4$ rs. o do Rio de Janeiro.
Far. de trigo- -	Fez-se um leilão de farinha avariada de Philadelphia, a qual foi vendida de 2$ a 3$ rs. por barrica. Os preços não foram alterados, e o deposito baixou a 9,600 barricas.
Genebra - - -	Vendeu-se a 4$ rs. por frasqueira, e de 260 a 280 rs por botija.
Manteiga- - - -	Idem de 540 a 600 rs. por libra da ingleza e de 420 a 460 da franceza.
Papel - - - - -	Idem de 2$ a 2$200 rs. a resma de machina.
Queijos - - - -	Idem de 1$ a 1$100 rs. dos flamengos.
Velas de comp.-	Idem a 560 rs. por libra.
Vinagre- - - -	Idem a 35$ rs. por pipa do branco.
Vinho- - - - -	Idem a 85$ rs. por pipa do de Cette ordinario.
Disconto de letras	De 1 a 1 e 1/8 por cento ao mez vencimentos em março e abril.
Exportação - -	Embarcaram 4,325 saccas e 207 barricas de assucar para portos estrangeiros; e 450 saccas e 295 barricas para os nacionaes, pesando todas 27,075 arrobas e 10 libras.

Ficaram no porto 91 embarcações: sendo 9 americanas, 4 austriacas, 1 belga, 31 brasileiras, 4 dinamarquezas, 8 francezas, 2 hamburguezas, 2 hespanholas, 1 hollandeza, 20 inglezas, 7 portuguezas, 3 sardas e 2 suecas.

Pauta

Dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do Consulado de Pernambuco, na semana de **13 a 20 de Dezembro de 1851.**

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,000
« « « 2ª »	«	1,600
« « masc	«	1,300
« bar. e sac. branco . . .	«	1,800
« » « masc	«	1,400
« refin ado	«	3,040
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	4,600
Dito . . . . 2ª «	«	4,200
Dito . . . . 3ª «	«	3,800
Ago'arde nte caxaça 20 graos	Pipa	34,000
Dita	Canada	200
Dita de canna	«	52,000
Dita.	Canada	300
Dita res tilada.	Pipa	42,000
Dita	Canada	240
Genebra	Canada	240
Dita	Botija	180
Licor	Canada	420
Dito	Garrafa	180
Arroz pilado —2 arrobas um	Alqueire	4,400
Araras	Uma	12,000
Papagaios	Um	3,200
Bolachas.	Arroba	3,500
Biscoitos.	«	5,000
Café bom	«	4,400
Dito restolho.	«	3,600
Dito com casca	«	4,800
Carne secca	«	2,880
Coucos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,600
Ditos ordinarios.	«	700
Dito relagia e primor . . .	«	4,000
Cêra de Carnauba	Arroba	5,800
Couros de Boi salgados . . .	Libra	120
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	14,000
Doces de calda	Libra	400
Dito de goiaba	«	240
Dito secco	«	500
Estôpa nacional	Arroba	1,200
Farinha de mandioca	Alqueire	1,600
Feijão	«	3,500
Fumo bom.	Arroba	6,000
Dito restolho	«	4,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,800
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 cust.	Um	22,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l. .	«	28,000
Dito dito usuaes	«	16,000
Costadinho de dito.	«	10,000
Soalho de dito	«	8,000
Forro de dito	«	4,500
Costado de louro	«	6,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito.	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,200
Toros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	2,080
Rodas de sicupira para carros .	Par	40,000
Eixos de dita para ditos . . .	«	18,000
Mel em pipas	Uma	34,000
« quartolas	Canada	190
« barirs.	Hum	6,800
Milho	Alqueire	1,440
Pedras de amolar	«	1,200
Ditas de filtrar	«	1,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	180
Solla	Meio	2,200
Sarça parilha.	Arroba	18,000
Tapioca.	«	1,600
Unhas de boi.	Cento	200
Couros de cabra	«	23,000
Azeite de carrapato.	Canada	720

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 13.

Rio Grande do Sul -- brigue brasileiro Deos te Guarde, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, carga assucar e sal. Passageiro, Manoel Neves dos Santos, menor.

Navios entrados no dia 14.

Parahiba -- 2 dias, hiate brasileiro Caprichoso, de 35 tonelladas, mestre Hypolito José da Silva, equipagem 6, carga tóros de mangue; a Lino José de Castro Araujo. Passageiro, Americo Brasileiro da Silva.

Havre -- 36 dias, barca franceza Marie Caroline, de 211 tonelladas, capitão Pattin, equipagem 12, em lastro; ao capitão. Conduz 28 passageiros para praticarem. Veio a este porto refrescar e segue para o mesmo donde sahio.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Maceió -- galera ingleza Linda, capitão Daniel Green, em lastro.

Philadelphia -- barca americana John Farnum, carga assucar.

Bahia -- barca belga Lovise, capitão Meulembroeck, carga parte da que trouxe.

Rio Grande do Norte-- lancha brasileira Feliz das Ondas, mestre Alexandre José da Costa, em lastro. Passageiro, Antonio Guedes Correia Gundim.

Camaragibe -- hiate brasileiro Novo Destino, mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos. Passageiros, Joaquim Francisco de Souza e Silva, Antonio Jorge Rodrigues, Manoel Monteiro, Agostinho José dos Santos e Marcellino José de Mello.

Parahiba -- hiate brasileiro Tres Irmãos, mestre José Duarte de Souza, carga varios generos. Passageiros, João Maria Mascarenha e Antonio José da Silva Brasil.

Idem -- hiate brasileiro Nossa Senhora das Neves, mestre João Francisco Martins, carga varios generos. Passageiros, Maria Luiza das Neves e 1 filho menor.

Idem -- hiate brasileiro Conceição Flôr das Virtudes, mestre Elias do Rozario, carga varios generos. Passageiro, Francisco Olimpio de Vasconcellos.

Bahia -- hiate brasileiro Ligeiro, mestre Joaquim José Alves das Neves, carga azeite de carrapato e mais generos. Passageiros, Salustio Pereira da Mota e 1 escravo, Antonio Monteiro de Moura, Agostinho José Vianna, Domingos José da Silva Couto, Gratuliano José Silva Pinto e 1 escravo, Salustio Pereira de Carvalho, Joaquim Amaro de Souza Paraizo e 1 escravo, Joaquim Carneiro de Campos e 1 escravo, e Estevão Vaz Ferreira.

EDITAES.

Doutor Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara civel, do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que por meu despacho de 12 do corrente, foi marcado o dia 15 no mesmo as 10 horas da manhãa, em casa de minha rezidencia, para reunião dos credores do fallido Ignacio Luiz de Brito Taborda, afim de verificarem os creditos, deliberar sobre concordata, ou contracto de união, e se proceder á nomeação de administradores; advertindo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, e nem um mesmo procurador póde representar por diversos credores; e por tanto devem comparecer os credores presentes do dito fallido no dia, ora, e lugar designados, ficando marcado o tempo de quatro mezes para os credores domiciliados no imperio, e o de seis mezes para os residentes fóra d'elle comparecerem, e representarem o que de direito e justo for. E para constar se possou o presente, e mais dous do mesmo teor, que serão afixados nos lugares determinados no art. 135 do regulamento respectivo, e publicado pela *Imprensa*. Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1851. — Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o subscrevi. — *Custodio Manoel da Silva Guimarães.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 16, 17 e 18 do mesmo, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a pintura das varandas da ponte da Boa-Vista, a valiada em 337,700 rs.

Arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o prezente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thezonrasia da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1851. O secretario
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clauzulas especiaes de arrematação

1.ª A pintura da ponte da Boa-Vista, será feita de conformidade com o orçamento aprezentado nesta data a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 337,700 rs.

2.ª Será principiada esta obra no praso de 15 dias, e concluida no de 60 dias, contando-se na forma dos arts. 31 e 32 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta obra será paga em uma só prestação quando o arrematante tiver concluida toda a pintura.

4.ª Para todo o mais que não estiver especificado nas prezentes clauzulas seguir-se-há o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.
O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- Pela subdelegacia dos Affogados foi aprehendido, e competentemente depositado, um cavallo melado que vagava pelas ruas da freguesia; quem for seu dono procure-o para lhe ser entregue provando. Subdelegacia dos Affogados 11 de dezembro de 1851. — o subdelegado, Maciel Viana.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Para conhecimento da navegação e commercio se faz publico que tendo cessado os motivos que deram lugar á publicação do Edital do conselho de saude publica do Reino de Portugal, de 5 de setembro ultimo, transcriptos nos Diarios de Pernambuco de 4 6 e 7 de Outubro passado, pelo que não era permittida a admissão nos portos do Reino dos navios procedentes do Brazil sem que primeiro verificasse a seu estado sanitario na estação de saude em Belem, foi o mesmo edital derrogado, continuando em vigor as medidas anteriores. Consulado de portugal em Pernambuco aos 12 dezembro de 1851. — Joaquim Baptista Moreira, consul.

-- Pela direção das obras militares precisa-se comprar o seguinte tijollo de alvenaria cal, laminas de zinco, pregos de cobre e de bronze, taboado de pinho, dito de louro, barrotes, linhas, esteios, e corrimões tudo de madeira de lei, sendo os primeiros e segundos de 28 palmos sobre 6 polegadas de face; os terceiros de 20 palmos sobre 5 polegadas de face; e os ultimos de 30 palmos com proporcionada grossura. As pessoas que quizerem fornecer estes objectos podem dirigir-se por carta fechada ao major do imperial corpo de engenheiros na rua do Hospicio n. 14.

-- O arsenal de guerra precisa comprar brim da Russia e sola curtida, quem taes objectos tiver e quizer fornecer, dirija-se a sala da directoria do mesmo arsenal no dia 15 do corrente mez munido das propostas e competentes amostras.

O vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azevedo Coutinho, deve chegar dos portos de norte até 16 do corrente, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte.

— Pela 2.ª sessão da meza do consulado provincial se annuncia, que no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbannos desta cidade, do primeiro semestre do anno financeiro de 1851 á 1852, e que findo este prazo incorrem todos os que deixarem de pagar, na multa de 3 por 0/0 sob o valor de seus debitos, e serão de prompto executados.

THEATRO DE S. IZABEL.

Beneficio da artista

MANOELA CAETANA LUCCI.

Este espetaculo annunciado para sabbado 18 do corrente, por causa do mao tempo ficou transferido para

Hoje segunda-feira 15 de dezembro de 1851.

Depois de uma escolhida ouvertura, representar-se-ha o novo e interessante drama em 4 actos.

O Sonho ou o terrivel fim do Uzurpador.

No fim do drama, as senhoras Landa, e Carmela Lucci, cantarão o muito aplaudido dueto da Opera

Anna Bolenna.

Terminará o espectaculo com a muito graciosa comedia em 1 acto, composição do Sr. Penna.

O caxeiro da taverna.

A beneficiada pela primeira vez espera merecer a proteção do illustrado publico desta capital.

O Resto dos bilhetos acham-se a venda, no escriptorio do theatro.

RECITA EXTRAORDINAIRA LIVRE DA ASSIGNATURA.

Quarta feira, 17 de dezembro de 1851.

Depois de uma escolhida symphonia subirá a scena pela 1.ª vez nesta cidade o quadro historico em 1 acto, ornado de muzica:

A apparição de Christo.
EM
Campo d'Orique.

Composição do poeta portuguez Augusto Emilio Zaluar.

Personagens e Actores.

D. Affonso Henriques 1º. Rei de Portugal. — J. S. Reis,
Egas Muniz, aio de D. Affonso. — A. J. Pinto.
Garcia Mendes, alferes real. — Silvestre Meira.
Lourenço Viegas, o espadeiro. — A. J. Alves.
Martim Muniz. — N. N.
Mem Muniz. — N. N.
Um enviado Mouro. — J. J. Bezerra.
Um Ermitão. — A. J. D. Coimbra.

Personagens mudas.

Gonçala Mendes da Maya o Lidador; Gonçalo Dias o Cid.; D. Fuas Rupinho alcaide de Coimbra: Egas Fafe-Soeiro Veigas: ricos homens, infacções, prelados, pagens, cavalleiros, soldados portuguezes, e soldados Agarenos,

1.º coro Hymno de guerra; 2.º coro A oração; 3.º coro Hymno Luzitano.

Seguir-se-ha a linda comedia em 2 actos.

Quem porfia mata cassa,

No fim da comedia o Sr. Silvestre cantará por obzequio uma nova aria, poezia do Sr. Reis, muzica do Maestro Pedro Garcia intitulada:

OH QUE APERTO

Em seguimento, irá a scena a pedido de muitas pessoas o 4.º acto do drama.

Graça de Deos.

O Sr. Raymundo tambem por obzequio cantará uma aria comica composição do Sr. Reis, e muzico do Sr. Theodoro Orestes intitulada:

O MALUCO EM GRANDE GALLA,

Terminará o expectaculo com a commedia original brazileira, do Sr. F. C. Conceição.

A febre amarella no Rio de Janeiro.

Personagens e actores.

Pedro de Rates. — S. F. Meira.
Thomaz creado da Hospedaria. — L. A. Monteiro.
Jonh Inglez da California. — Raymundo.
Um pedestre. — A. J. Alves.
Um preto. — J. J. Pereira.
Carlota, dona da hospedaria. — D. Rita.
Engracia, sua prima. — D. Julia.

Um entregador de jornaes.

A acção passa-se no Rio, no anno de 1850.

Os bilhetes de camarotes, e platea podem ser procurados no theatro todos os dias das 10 horas as 2 da tarde.

Principiará as 8 horas.

Theatro de Apollo.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Terça feira, 16 de dezembro de 1851.

Depois de uma nova e escolhida ouvertura tocada em grande orchestra, subirá pela primeira vez a scena nesta cidade, o magnifico e pomposo mysterio, adornado de muzica e canto, em 5 actos, divididos em 7 quadros e 2 intermedios, da habil penna do eximio poéta francez Alexandre Dumas, intitulado:

D. JOAÕ DE MARANA,
OU
A Quéda de um Anjo.

Personagens e actores.

D. João de Marañã -- o Sr. Guimarães.
D. José de Marañã -- o Sr. Amoêdo.
D. Mortez -- o Sr. Miranda.
D. Christoval -- o Sr. Telles.
D. Manoel -- o Sr. Conrado.
D Sandoval d'Ojedo -- o Sr. Gyrillo.
D. Pedro -- o Sr. Jorge.
D. Henrique -- o Sr, Figueiredo.
D. Tradique -- o Sr Caetano.
D. Sanchez -- o Sr. Senna.
O Anjo Mao -- o Sr. Mello.
O conde de Marañã -- N. N.
O Senescal -- N. N.
Gomez -- o Sr. Santa Roza.
Hussein, criado, pagem -- o Sr. Euzebio.
Um Anjo -- o Sr. Dornellas.
O bom Anjo, Soror Martha -- a Sra. D. Leopoldina.
Therezina -- a Sra. D. Joanna.
Ignez -- a Sra. D. Carolina.
Victoria -- a Sra. D. Josephina.
Paquita -- a Sra D. Soledade.
Carolina -- a Sra. D. Anna.
Joanna -- a Sra. D. Luiza.
Sozor Ursula -- a Sra. D. Luiza.
Um Anjo -- N N.
Pageus, soldados, cavalleiros, etc., etc.
Quadro primeiro. -- O Castello dos Marañãs.
« Segundo. -- Castello de Villa-Mar.
Primeiro intermedio. -- O Céo.
Quadro terceiro. -- Uma elegante pausada em Madrid.
Segundo intermedio. -- A terra.
Quadro quarto -- Uma igreja.
« quinto. -- Um claustro dos Trappistas.
« sexto. -- Uma sella no convento do Rozario.
« setimo. -- Um antigo castello arruinado ao luar.

Sendo todas estas decorações totalmente novas, e preparadas com toda aquella magnificencia, que exige o autor do Mysterio.

Ha mais de trez mezes que o empresario do Apollo trabalha em aprømptar este drama, não esquecendo a mais insignificante exigencia; e parecendo impossivel que uma empresa tão nascente podesse levar a scena compozição tão difficil dispertou toda admiração das pessoas entendidas nesta materia, porém ei-lo alfim prompto, depois de vencidos inumeros obstaculos, e grande despeza, que faria desanimar a outro que não desejasse unicamente agradar ao generozoso publico desta cidade, sem attender a beneficio seu.

Sendo pois avultadissima a somma das despezas feitas para este Mysterio o emprezario vê-se na rigoroza necessidade de não só dobrar os preços, como tambem vender os bilhetes para trez noites, sendo a primeira na do dia 13, a segunda na do dia 17, e a terceira na do dia 20.

Preços.

Geral.	6,000 rs.	para as trez noites.
Cadeiras.	9,000 rs.	»
Camarotes.	30,000 rs.	»

Os Srs. assignantes porém não soffreram alteração alguma nos preços de seus camarotes, e bilhetes de cadeira.

Entende-se por geral os assentos que ficam por baixo da primeira ordem, e por, cadeiras, todo o centro da salla.

Começará ass 8 horas em ponto.

Os Srs. que ja havião encommendado camarotes; queiram novamente dirigir-se a casa do emprezario rua do Apollo n. 27, segundo andar, ou ao theatro com antecedencia.

Os bilhetes verdes, tanto de platéa geral, como de cadeira e camarote servirão para a 1.ª noite; os azues, para segunda noite; e os amarellos, para a terceira noite.

Publicação litteraria.

Historia universal resumida.

Para uso das escolas dos Estados-Unidos da America do Norte, por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador conselheiro José Ribeiro. Este excellente resumo acha-se nos prelos da capital do imperio, e brevemente sahirá a luz: subscreve-se nesta cidade do Recife na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 5,000 rs. por cada exemplar encadernado.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEO-PATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,
e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha
Gosset-Bimont.
Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a galera portugueza Bracharense, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Correia, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n 34; assim como até o dia 22, apresentarão no mesmo escriptorio, as contas do referido navio.

— Para a cidade do Porto, segue viagem com muita brevidade, a barca portugueza Flôr da Maia, capitão José de Azevedo Canario, ainda póde receber alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

-- Para o Rio de Janeiro pertende seguir viagem com muita brevidade, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio Francisco Marques: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem e embarcar escravos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para a Parahiba,
sahe até o fim desta semana o hiate brazileiro Parahibano; quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se ao mestre Victorino José Pereira, ou a rua do Vigario n. 6.

— Para o Rio de Janeiro sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente, a escuna nacional *Maria Firmina,* capitão João Bernardo da Rosa, por ter o seu carregamento completo, pode receber alguns passageiros e escravos a frete, para os quaes tem commodos sufficientes: a tratar-se com o mesmo capitão ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para Lisboa pretende sahir com brevidade o brigue portuguez *Viajante* por ter a maior parte de sua carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca& Filho: na rua do Vigario n. 19,1.º andar ou ao capitão e proprietario Manoel dos Santos, na praça do commercio.

-- Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario

-- Para o Rio Grande do Sul, seguirá em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue nacional Carlos, capitão José Joaquim Soares: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem mui excellentes commodos: dirija-se a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

- Está à frete a barcassa Aurora feliz para qualquer porto, sendo para o Sul até o Rio de S. Francisco e para o Norte até o Assú. Esta barcassa foi ultimamente construida, está muito segura, he boa de vela, e pega no peso de 40 caixas com assucar: para tratar com o mestre da mesma no Forte do Mato, onde ella está ancorada, ou na rua do Rangel n. 56.

PARA O RIO DE JANEIRO.
Sahe com a maior brevidade possivel por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete entenda-se com o capitão do mesmo brigue, Elias José Alves, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Havre sahe com muita brevidade a galera franceza Edith, capitão Poulet, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar o restante, ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo capitão ou com os consignatarios Schafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade o hiate brasileiro Exaltação, mestre, Antonio Manoel Affonso: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para Lisboa sahe impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez Viajante por ter quasi o seu carregamento prompto; para o restante e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou com o proprietario e capitão Manoel dos Santos, na praça.

Leilão.

-- Francisco Severiano Rabello & filho farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca vinte pipas de vinagre de Lisboa, a praso ou a dinheiro, e em lotes tudo a vontade dos compradores: quarta-feira, 17 do corrente as 10 horas da manhãa, a porta da Alfandega.

Avisos diversos.

— Hoje, 15 de dezembro, as 4 horas da tarde, se ha de arrematar a porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, na rua das Flores, o brigue brasileiro Recife, outr'ora Pensamento, pertencente ao casal do finado Antonio Francisco da Silva Carriço, cujo navio tem mastros reaes de riga e todo o massame em bom estado, tem todo o panno necessario para navegar e quasi todos cabos de sabrovar novos, tem 4 ferros com muito boas amarras, e está avaliado no baixo preço de 3:000,000 de rs.: os pretendentes compareçam na indicada hora na praça, e para examinar com antecedencia o dito brigue, pódem dirigir-se a bordo, defronte do trapiche do algodão.

— Aluga-se o armazem de carne n. 27, por baixo do theatro da rua da Praia, livre e desembaraçado de qualquer onus, ou divida de impostos: a fallar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

— Hoje, 15, as 4 horas da tarde, na rua das Flores, a porta do Sr. Dr. juiz de ausentes, se hão de arrematar diversos objectos de ouro e 1 relojo de algibeira, pertencentes ao finado Meroz, para se pagar as custas.

—O Sr Ignacio Rodrigues Carvalho, mande procurar uma carta de sua familia: na rua do Queimado n. 18.

-- Luiz Gomes Silverio, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo, de nome Severino, de 18 annos de idade.

-- Precisa-se alugar, ou comprar uma escrava perfeita engommadeira: a fallar na rua do Trapiche n. 40, armazem de M. Carneiro.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade que seja capaz para casa de pouca familia: na rua de S. Gonçalo n. 12.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, para uma casa de pouca familia: a tratar no aterro da Boa Vista n. 8.

-- O Sr. reverendo sacerdote, que quizer dizer as missas de natal, até o dia de Reis, em um sitio no lugar da Piranga freguezia dos Afogados: appareça na rua larga do Rozario, sobrado n. 44, prefere-se aquelle que tiver condução sua.

-- Precisa-se de um caixeiro, que não exceda de 10 a 15 annos de idade, para venda, com pratica, ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta: nas Cinco Pontas n. 21.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

Madama Rosa Hardy, modista brazileira na rua Nova n. 34.
-Previne-se aos freguezes que recebeo pelo navio Pernambuco, um bello sortimento de chapéos de seda franzida, e ligas de penacho e flores; para senhoras e mocinhas de 6 até 12 annos, lindissimos chapéos de grosde napole fransidos a moda, de flores ou penachos, de abas grandes para menino de 1 até 5 anno, ricos capotilhos pretos e de cores, modelos novos, e muito enfeitados; ricos chapéos de palha para senhora enfeitados e sem enfeites, chapéosinhos de palha para meninos e meninas, ricos cortes de seda bronca lavrada para noivas, véos e capellas; gros de napoles furta-cores para vestidos e capotilhos, franjas e transas da mesma cor, para os enfeitar: na mesma loja tem um completo sortimento de fazendas ao uso das senhoras, ja annunciadas, e faz-se de encommenda vestidos, capotinho, e vestidinho de baptisado por preço commodo.

-- Anda em pregão por tres praças, a ultima das quaes terá lugar no dia quinta-feira (18 do corrente), para ser arrematada à quem mais der, perante o juizo d'orfãos d'esta cidade, uma casa terrea pertencente ao casal do finado João Baptista Herbster, sita no aterro da Boa-Vista n. 27, que se acha em armazem, tendo grande quintal murado, com um grande telheiro, que serve de officina de marcenaria, com cacimba meieira, e um sobradinho com sotão e cosinha fóra, no fundo do quintal, com frente para o rio Capibaribe, pertencendo á propriedade e alagado, que faz na frente do dito sobradinho; avaliado tudo em doze contos de rs.: cuja arrematação foi requerida pelos herdeiros d'aquelle fallecido. Os licitantes podem comparecer na casa da residencia do Sr. Dr. juiz d'orphãos, na rua das Flores, no indicado dia 18, pelas 4 horas da tarde.

-- O Sr. Datan, marcineiro da rua do Aragão, dirija-se a esta typographia a pagar a subscrição do *Diario*.

-- A abaixo assignada, molher de Joaquim José Correia, cidadão portuguez, faz constar a todos, e quasquer credores de seu marido, que ella foi forçada a ceder a casa da rua da Aurora, onde tinha seu estabelecimento, por transações feitas por seu marido; e como tinha de abrir nova casa de seu estabelecimento, intregando seus effeitos por balanço a um caixeiro de sua confiança, em rasão de que seu marido se acha doente, e por ora inhabilitado da direcção de seus negocios; ha com a abaixo assignada que qualquer credor se tem de intender directamente a respeito de seus direitos, a que a mesma se comprometta, podendo por ora ser procurada na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44; e brevemente fará constar por esta folha qualquer direcção que tenha de tomar: a mesma abaixo assignada espera que seus credores tenham para com ella alguma attenção, em quanto de novo monta a casa de seu estabelecimento. Recife 13 de dezembro de 1851. — *Jeronima Maria dos Santos Oliveira*.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta para vender hortalice na rua: no sitio que foi do fallecido Antonio José da Costa Ribeiro, no Pombal.

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada, ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- Desappareceu no dia 10 do corrente da povoação de Bebiribe uma preta por nome Josquina a qual julga-se que tenha vindo para o Recife e ande, por fora de portas a qual tem os signaes seguintes: baixa, olhos papudos que parece estar bebada, beiços encarnados, falta de dentes na frente, braços e pernas grossos, levou vestido de riscado roxo e sahiO sem pano, a pessoa que a pegar leve na esquina do beco largo sobrado n.24, que será recompensado.

-- O Sr. Antonio Maximiano da Costa tem carta na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- O Sr. Augusto Feicher, queira dirigir-se a praça da Independeucia livraria n, 6 e 8 a negocio.

-- Precise-se fallar ao Sr. Francisco Antonio da Silva, que mora na rua do Rangel, dirija-se a esta typographia.

-- Muito se deseja saber se nesta cidade ou seu contorno existe Francisco Nunes da Silva Soares, natural da villa da Feira, em Portugal, para negocio do seu interesse.

-- No dia 8 do corrente desappareceu da povoação de Pedras de Fogo, Manoel Francisco de Almeida, branco que representa 40 annos, o qual troxe em sua companhia uma parda de nome Izidia de idade de 38 annos, baixa, cheia do corpo, e consta que a pretende vender como captiva, sendo ella forra como consta da carta de alforria, e se acha nesta cidade carta precatoria para o mesmo Almeida a entregar, visto estar privado perante as justiças daquella povoação ser ella forra, previne-se porque ninguem a compre que perderá seu valor.

Associação Commercial de Pernambuco.
A direcção a requerimentos de mais de dous terços dos socios effectivos, convoca assembléa geral para o dia 8 do janeiro da 1852, pelas 12 horas do dia, para reforme de estatutos.

-- A mesa regedora da Irmandade de N. S. do Amparo da cidade de Olinda deo principio as obras da mesma igreja, como seja a da coberta e de outras que se tornão indispensaveis, e tem de mandar seus irmãos a tirar esmolas, pelos fies devotos da mesma senhora, e roga antes, que se prestem para um fim tão justo.

-- Precisa-se alugar uma escrava de meia idade que saiba cosinhar, ou mesmo um muleque, embora não cosinhe, responsabilisando-se seu senhor: na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Precisa-se de um criado, que seja fiel, dê fiador a sua conducta, para serviço de homem solteiro: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova n. 35, para se tratar do ajuste.

-- Thomaz Guilherme Fetley, retira-se para Inglaterra.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Vasconcellos, cunhado do Sr. do engenho Brejão: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Quem achou um anel de ouro esmaltado com o seguinte letreiro — Gratidão — e quizer restitui-lo: póde dirigir-se a rua do Encantamento n. 11, que será generosamente recompensado.

-- Offerece-se um francez, para cozinheiro de alguma casa estrangeira: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, se dirá.

-- Precisa-se de um refinador, que entenda bem de refinar assucar: a tratar na rua Nova n. 50.

— Roga-se a quem tirou uma carta do correio, vinda pelo vapor do Sul, em 4 do corrente, para Manoel Francisco Martins & Irmão, o favor de a mandar restituir a seus legitimos donos: na rua da Cruz do Recife, armazem de molhados n. 62.

—O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pelo presente avisa a todos os irmãos da dita irmandade, para que no dia 15 do corrente mez, as 4 horas da tarde, compareçam no consistorio da mesma, afim de se dar posse ao novo presidente o Exm. marechal de campo Antonio Correia Seára, e nesta mesma occasião nomear-se o restante da mesa, que ha de tomar posse em janeiro do anno de 1852.

-- Aluga-se uma casa terrea, na rua Bella com 2 salas, 2 alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio n. 15, segundo andar.

-- João Antonio Alves de Brito, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo, de nome João, official de carpina.

-- Manoel Ferreira Chaves, embarca para o Rio de Janeiro, a entregar, a sua escrava creoula, de nome Maria.

-- Aluga-se a casa n. 9, da rua larga do Rozario: a tratar na rua Direita, casa numero 131.

Madama Ridoux, modista franceza, na rua Nova n. 69, primeiro andar.
Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que se achará sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se achará chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

-- Na rua larga do Rozario n. 35, loja, se recebem escravos e escravas para vender por commissão tanto para a praça, mato, como para fora da provincia, tendo bom tratamento e segurança precisa.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- O Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo, pardo, de nome Francisco.

Attenção.
No botequim francez da rua Nova precisa-se alugar um preto para serviço do mesmo, que seja fiel e deligente, no mesmo continua a haver sorvete todos os dias, das melhores fructas, com asseio, e promptidão, serão servidos aquellas pessoas que quizerem.

-- Offerece-se para caixeiro de venda ou para padaria ou mesmo para caixeiro de engenho um moço portuguez solteiro para o que tem pratica: a tratar na rua Nova venda n. 65.

-- Aluga-se uma casa no Barbalho, com duas salas gabinete na frente e mais um quarto, e cosinha fora, propria para se passar a festa, por ter optimo banho: trata-se na rua Nova loja de chapeos n. 52.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma das melhores vendas de Goianadando se bom ordenado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

-- Antonio José Ribeiro Bastos embarca para o Rio de Janeiro seu escravo crioulo Sebastião.

Na cidade Nova do Alegrete, outr'ora Capunga, na rua da Primavera; no sitio junto ao destacamento, ha uma cocheira para se tratar dos cavallos dos Srs passadores da festa, do que se affiança o bom tratamento e grande aceio, por preço razoavel por ter muito boa communidade.

-- Roga-se ao Sr. Bazilio Gomes Pereira, morador na villa de Iguarassu' o especial favor de vir ou mandar pagar a importancia dos generos que comprou na rua da Cruz n. 62, para a festa de S. Cosmes em setembro do anno passado, certo de que se o não fizer não se deixará de publicar seu nome pelos jornaes.

-- Precisa-se alugar uma sala para escriptorio nas seguintes ruas: do bairro do Recife, Cadeia, Cruz, Vigario, ou Torres: quem a tiver, e quizer alugar, dirija-se a rua do Rangel n. 9.

-- J. J. Merke retira-se desta provincia para a da Bahia.

-- Está para se alugar a casa terrea, da ladeira da Misericordia em Olinda, prompta e pintada denovo, trata-se na rua do Mundo-Novo n. 30, ou mesmo em Olinda rua de Matias Ferreira n. 28, onde se acham as chaves para ver.

Para quem quer saúde.
Aluga-se uma casa no saudavel Caxangá com bastantes quartos, cocheira e estribaria: na rua Nova n. 63.

-- Precisa-se alugar um cosinheiro forro ou captivo, para uma casa particular no sitio do Cajueiro: a fallar com o proprietario no mesmo sitio.

-- Pede-se a pessoa, que achou ou comprou uma fivella de ouro, de Padre, perdida no dia 8 do corrente de manhãa em S. Pedro novo de Olinda, ou talvez dalli para a Sé, querendo restituir ao seu dono dirija-se a mesma rua na venda da esquina para o Carmo, onde se dirá quem he seu ligitimo dono, e será bem gratificado.

-- Napoleon Gabriel Baz embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos Julião, crioulo, e Emerenciana crioula.

— O Sr. José Carlos de Faria, queira dirigir-se a rua do Trapiche n. 5, para receber umas cartas vindas do Rio de Janeiro.

-- Precisa-se alugar um preto e tambem compra-se, sendo fiel, que não tenha achaques enem vicios, para serviço de casa: na rua do Amorim n. 25.

-- Em a primeira audiencia do Illm. Sr Dr. juiz dos feitos, se arrematarão por vendas, por execução da fazenda provincial, 2 sobrados de 2 andares n. 30, sitos no pateo do hospital do Paraizo; avaliados cada um em 7:000,000 rs: por execução que move a mesma fazenda, contra o coronel José Pedro Veloso da Silveira; trinta panellas de louça branca do uso de botica, avaliadas por 30,000 rs.; por execução que move a mesma fazenda, contra Leticia Maria da Conceição.

-- Precisa-se de uma preta captiva, que entenda alguma cousa de cozinha: no aterro da Boa-Vista loja n. 1.

Na casa de modas francezas, de Buessard Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.
acaba-se de receber pelo *Pernambuco*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de modas de Paris; como sejam ricos chapeos de seda e de palha para senhoras, chapéos de montaria, dito de palha para meninos e meninas, mantelhetes e capotilhos de seda de cores e pretos, mantas e lenços de seda de retroz, e de cores um lindo escolhimento de bordados, cabeções, romeiros, camisinhas e capotinhos de bico bordados, ricas fitas para cinto e chapéos, flores finas para casamento e enfeites de vestidos de bailes, luvas de pelica para senhora, enfeites para as ditas, pulceira de fitas, tranças e franjas para vestido, e mantelhetes, espartilhos finos, bicos e galões de seda de cores, toucados ricos para bailes e theatros, luvas de seda muito finas, e muitas outras fazendas de gosto, que se venderão muito em conta.

Precisa-se de um ama, que tenha muito bom leite, sendo forra, e que seja limpa para amamentar uma criança de 2 mezes, paga-se bem: quem se achar nesta circumstancia, dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 16, ou annuncie a sua morada, para ser procurada.

-- O annunciante, tendo estudado na França, medicina e Cirurgia, deo-se com especialidade á arte de partejar, e tambem a certas operações relativas as molestias das vias ourinarias como estreitamentos, pedras na bexiga, tumores etc.; tem comsigo os melhores instrumentos para partos e lithotricia, dos quaes alguns, não creo que entre nós tenham sido, nem geralmente conhecidos, nem convenientemente manobrados. Relativamente a certas molestias internas, e seus meios curativos — novas idéas existem na sciencia, das quaes o annunciante ja fizera menção na Bahia, e espera aqui ter occasião de dar-lhes publicidade. Uma dellas he a diabetis — ourinas doces — molestia, que os pathologistas tinham erroneamente classificado, mas que a physiologia do seculo veio pô-la fóra de toda a duvida.

De resto: o annunciante só espera da benevolencia do publico, occasião, em que com factos possa mostrar o resultado de suas fadigas, por tanto tempo e tão assiduamente exercidas, na escola pratica de Paris, onde obteve attestados que muito lhe honram. E o que esteja a seu alcance para soccorrer a pobreza — elle o fará, já gratuitamente dando consultas em sua casa, que serão das 7 as 8 e meia horas da manhãa; ja mesmo visitando gratis aos pobres que por ventura não possam la ir ter: no aterro da Boa-Vista, casa n. 34. — Dr. Carolino F. de Lima Santos.

-- Roga-se ao Sr. Bazilio Gomes Pereira, morador em Iguarassu', de apparecer na rua da Cruz, loja de couro, para ultimar aquelle negocio, que Smc. não ignora, do contrario se publicará.

-- Pede-se aos devedores da casa do finado coronel Joaquim José Luiz de Souza, que tenham a bondade de satisfazerem os seus debitos nestes 15 dias, senão quizerem ver seus nomes estampados nesta folha.

-- Aluga-se uma sala do primeiro andar do sobrado da rua do Livramento n. 1: a tratar no segundo andar do mesmo.

-- Manoel de Almeida Lopes embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome Agostinho de idade de 14 annos.

-- Thomaz Maria embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos crioulos de nome Cosme de 15 annos, e Marcellino de 18.

-- Gouveia & Leite, embarcam para o Rio de Janeiro os seus escravos Bernardo pardo, e João preto, creoulo.

-- Na rua do Collegio n. 21, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

-- Luiz Antonio da Cunha, remette o seu escravo Raymundo para o Rio de Janeiro.

-- As praças da fazenda annunciadas em os Diarios de 26, 27 e 28 do passado mez, ficão transferidas para a primeira audiencia.

— Gustavo José do Rego embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava mulata, de nome Mariana.

Compras.

-- Compra-se uma pardinha clara, que não tenha mais de 12 annos de idade: na rua da Cruz n. 45

-- Compra-se uma marqueza larga, ou 1 cama franceza de amarello, ou pao d'oleo, em a mesma loja se dirá quem quer.

-- Compra-se uma barcaça bem construida, que pegue mais de 20 caixas: quem a tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Vigario sobrado n. 20, primeiro andar, que achará com quem tratar.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma toalha de lavarinto com pouco uso, e um escravo de 40 annos pouco mais ou menos, que seja barato: na rua da Senzalla Velha n. 88, padaria.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, de 6 a 30 annos, para fóra da provincia, paga-se bem tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, no segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- A commissão dos vereadores França e Mamede, encarregada da direcção da obra do matadouro publico, compra porção de tijolo de alvenaria, não sendo de barro, extrahido de lugares salinos, e amassado com agoa salgada: os interessados podem apresentar as amostras em casa do vereador Mamede, defronte da igreja do Corpo Santo, sendo os preços em carta fechada.

-- Compram-se uns breviarios pequenos: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um cavallo de cabriolet: na rua estreita do Rozario n. 22.

Vendas.

FOLHINHAS DE ALMANAK
PARA 1852 - A 320 Rs.

Sahiram a luz as folhinhas de algibeira contendo o almanak, administrativo, mercantil, e industrial da cidade do Recife e provincia de Pernambuco, augmentado com 48 paginas, corregido e addicionado de novas repartições, &c. Esta folhinha he sem duvida a mais util e a mais barata porque contem 336 paginas nas quaes estão inscriptas, alem do kalendario a Augustissima Caza Imperial, governo da provincia, cazas titulares, representação provincial, todas as repartições publicas, companhias, advogados, solicitadores, medicos, negociantes, mercadores, artistas, fabricas, e emfim todos os estabelecimentos de porta aberta &c., &c. Vende-se unicamente na praça da Independencia livraria n 6 e 8 do editor proprietario a 320 rs. cada uma.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.
Na loja de miudezas da praça da Independencia n 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 19. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, que corre no dia 4 do corrente, espera-se a lista no primeiro vapor.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,
Respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um
Deposito de machinas,
construidas no dito seu estabelecimento.
Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.
Machinas do vapor de baixa e alta pressão, taches de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.
No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas offinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

--Vende-se por 4:000,000 rs. um sitio com mais de 1,000 palmos de fundo, com casa de vivenda e bastantes commodos, copia, estribaria, cacimba de agoa potavel, varios pés de larangeiras, cafezeiros, e com serventia franca para o rio, do qual fica pouco distante, quem quizer aproveitar-se annuncie.

-- Vende-se um pianno forte muito bom e por preço commodo: na rua do Collegio n. 15,3.º andar.

-- Vendem-se na rua larga do Rosario n. 36, em casa do Sr. Paulo Gignoux, todos os pertences necessarios par pratear e dourar, pelos meios electrochymicos inclusive os livros que tratem da materia.

Cassas baratas.
Acha-se um novo sortimento de cassas da cores com 7 varas cada corte a 2,000, rs. casemiras a melhor que ha no mercado a 4,500 rs. o corte: na rua do Queimado n. 19.

Passeio publico n. 9.
-- Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por ter sido de uma loja franceza; na mesma loja vendem-se 300 varas de bicos e rendas da terra, por preço muito commodo.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

CAMBRAIAS COM BARRA,
brancas, côr de rosa, azues e amarellas: na rua da Cadeia do Recife n. 33.

Na rua do Crespo n. 23,
Vendem-se cortes de casemiras, chegados pelo ultimo navio vindo de França, padrões da ultima moda, proprios para a festa, a 5,000 rs..

-- Vende-se a taberna da rua estreita do Rozario n. 16: a tratar na mesma.

Folinha de igreja para 1852.
Vendem se folinhas ecclesiasticas para 1852: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- O corretor Oliveira tendo de fechar algumas contas, vende em particular, differentes obras de marceneiro, consistindo em sofaz, cadeiras, ditas de balanço, banquinhas, mezas redondas, dita para sofá, consolos, commoda, toucador, carteira etc., tanto de jacarandá como de amarello, 1 piano, lanternas de bom gosto, candieiros de globo, vasos para flores, lindos estojos para costura de Sra, e carteiras de Marfão para bilhetes de visitas, visto não serem sufficientes para um leilão; no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

Calçados a 750 rs. o par, quem deixará de comprar, isto he para acabar: no aterro da Boa-Vista defronte da boneca.
Ha chegado recentemente uma grande quantidade dos melhores sapatões brancos que tem vindo do Aracaty, tanto para homem como para menino, que por se desejar acabar com dinheiro a vista, da-se a 750 rs. o par, ditos de lustro a 2,500, rs. e da Bahia a 3,000 rs., e botins brancos, ditos de lustro para homem, alem disto um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para Sra., meninos e meninas, cortes de tapete a 480 rs.; tudo por preço muito commodo afim de se appurar dinheiro.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a fallar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

—Vende-se oleo de linhaça em botijas: a tratar com Manoel da Silua Santos, no caes da Alfandega, armazem do Anes.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20 000,000 e 10:000,000 de rs.
O cautelista Salustino de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 19 a 20 do corrente mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, e no dia 22 o vapor inglez Tay, conductores das listas da segunda loteria do Hospicio de Pedro Segundo, e da 19. loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara, que correu no dia 4 deste mez, e paga immediatamente logo que receber as listas, sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Os apaixonados deste *tão licito jogo devem habilitar-se* quanto antes, ou tentarem a sua sorte em virtude da festa estar á porta.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

PIANOS.
Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Livros em branco.
Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco, chegados pelo ultimo navio.

Obras Hespanholas.
A Illustração e outras diversas e interessantes publicações da bibliotheca universal de Madrid — muito baratas, escriptas em bom typo, excellente papel, e com muitas superiores gravuras: vendem-se na casa n. 6, defronte do Trapiche novo, e loja de encadernação n. 8, da rua do Collegio.

Obras portuguezas.
Revista universal Lisboense, jornal de litteratura, historia de Portugal pelo distincto escriptor Alexandre Herculano, historia do consulado e do Imperio de Napoleão, revista militar e Jornal de pharmacia e sciencias acessorias: vende-se na casa n. 6 defronte do Trapiche novo, e na rua do Collegio, loja de encadernação n. 8.

-- Vende-se cabos de linho e de manilha de todas as grossuras, e superior qualidade, chumbo em barra, sacas com farello muito novo por ter vindo pelo ultimo navio do Havre, champgne muito superior, servejs em cestos de duzia, caixas de com latas com sardinhas em azeite, e pannas d'aço muito boas: tudo por commodos preços: na rua do Trapiche novo n. 11. escritorio do J. B. Lasserre & Companhia.

-- Vende-se um cavallo ruço com bons andares, muito manço e mantiudo, por preço commodo: quem pretender pode procurar de manhãa no Hospicio venda do Leão de ouro e das 3 horas em vanto nas cinco pontas viveiro do Muniz sobrado da quina n. 39.

-- Vende-se na livraria da rua do Collegio n. 20, o Florilegio da poesia brasileira, ou collecção das mais notaveis composições dos poetas brasileiros fallecidos, contendo as biographias de muitos delles, tendo precedido de um ensaio sobre as lettras no brazil por F. A. de Varnhagem.

-- Vende se 1 optimo jogo de Pistollas de espoleta, com os seus pertences, e 1 par de colderes para as mesmas, tudo novo, por preço accommodado: na rua do Queimado, loja de ourives do Sr. Couto.

-- 3 negrotas crioulas de idade 18 a 20 annos, engomam e cosinham bem, uma della cose e faz lavarinto, 2 mulatas de idade 22 annos engomam e cosinham, um escravo de nação, de serviço de campo: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um piano com muito boas vozes, e por preço muito em conta: na rua larga do Rozario n 28 armazem de louça se dirá quem vende, na mesma loja se dirá quem dá 200,000 rs. a premio sobre penhor de ouro.

Molduras douradas
de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz nº 10.

Chita larga franceza, a 240 rs.

Vende-se chita franceza larga, padrões modernos, escuros e claros, e côres fixas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, tendo grande porção para escolher: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Sedas furta côres, a 1,700 rs. o covado,

por tão diminuto preço, que mdeixará de ter um vestido de seda para a festa? na rua do Queimado n. 10, vendem-se as melhores e bonitas sedas furta côres, para vestidos de senhora, meninas e mantelletes, a 1,700 rs. o covado; dam-se as amostras, ou mandam-se as peças em casa para melhor o comprador escolher.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca «Margarida,» por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cál e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10 000 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vendem-se 100 alqueires de sal, por commodo preço: na rua da Cruz do Recife n. 24.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Farinha para bolaxa.

-- Vende-se farinha americana chegada ultimamente de Inglaterra pelo preço de 6$ rs. a barrica, em casa de J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Prezuntos.

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço: no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

Calçados a 800, 2,500, 3,000, 4,000, e 6,000 rs., no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca,

Ha chegado recentemente os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para menino a 800 rs., de orelha a 1,000 rs., ditos de lustro para ditos a 2,500 rs., ditos para homem os melhores que tem vindo da Bahia a 3,000 e 4,000 rs., e botins a 6.000 rs.; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, peles de marroquim e córtes de tapete a 480 rs., e sendo porção, dá-se por menos, tudo afim de se apurar dinheiro.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, os seguintes generos a preços commodos: -- frascos de vidro com bocca larga de diversos tamanhos, latas com bolachinhas de Allemanha muito novas, alvaiade muito fino em barricas, zarcão e secante em barricas, pedra hume em barricas, essencias de canella, cravo e zimbro, sevadinha em garrafões, e sal de Epsem muito alvo em barricas.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1/2 varas, e 640 rs. a vara; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs. a vara; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas; cassa preta a 100 rs.; covado; cortes de cassas pintadas, a 2,000 e cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs.; lenços de finissima cambraia de linho, a 480, 560 e 640; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs.; quartes de côr muito encorpados, a 200 rs.; ditos azues com 4 1/2 varas, a 200 rs.; e algodão transado com listras, a 180 rs.: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja do saleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Para jardins.

M. D. Rodriges na rua do Trapiche n. 26, recebeu uma completa collecção de adornos para jardins, compostos de vasos de louça, brancos e pintados de todos os tamanhos e modellos. Figuras representando as estações do anno, as partes do Globo e todos os Deoses da fabula, que recommenda a quem tiver bom gosto, e por preços muito rasoaveis.

A 1,200 rs.

Vendem-se peles de marroquim de todas as cores, pelo baratissimo preço de 1,200 rs. cada uma, e sendo em porção dá-se mais barato: na rua Nova, loja de ferragens n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, defronte da boneca.

Attenção.

São chegadas a loja de ferragens da rua Nova n. 20, defronte da boneca, de João Fernandes Parente Vianna, as muito apreciadas jarras e bacias Chinezas, obra muito recommendavel, pela sua duração, e dificuldade em quebrar-se, esta só circunstancia annuncia ao freguez a sua utilidade; na mesma loja ha tambem para vender grelhas de torrar pão muito em conta.

-- São chegados a loja da rua Nova n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, os ricos e muito bonitos aparelhos de metal fino para chá e café, obra de delicado gosto, e preço commodo; a elles antes que se acabem.

Espirito de 38 grãos.

Vende-se espirito de 38 grãos a 1,000 rs. a canada, e a retalho: na distillação da travessa da Concordia.

VENDE-SE

superiores queijos flamengos a 1,200: na venda da quina do pateo do Carmo que entra para a camboa do mesmo.

-- Vende-se um escravo velho proprio para tratar de algum sitio, por entender de plantações, e tambem para tratar de cavallos por ter muita pratica: na rua do Queimado n. 14.

DEVERES DOS HOMENS,

— a 500 rs.

Vende-se este compendio approvado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vende-se um bonito moleque creoulo, de 9 annos, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se uma toalha toda aberta, do mais rico lavarinto que se póde fazer, e ainda sem bico, por ter sido a pouco acabada; assim como 2 ditas sómente com lavarinto, e bico nas pontas; na rua do Queimado loja n. 14.

-- Vendem-se tres negrotas de idade de 20 annos, que engommam, e cosinham; 1 molata de 18 a 20 annos, de bonita figura, e com algumas habilidades; 1 preta e 1 molata de meia idade; e um cazal de escravos na rua Direita n. 3.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

-- Ricos ternos de bandejas, cachinhas com 6 papeis de agulhas muito superiores, colheres de metal do principe perfeita imitação de prata, faccas com garfos muito finas, chaleiras, frigideiras, cassarollas e panellas de ferro forradas de louça, fogareiros grelhas e mais pertences de cosinha: na rua Nova loja de ferragens de José Luiz Pereira.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada ultimamente a bordo do patacho *Euterpe*, fundeado defronte do cáes do Ramos: trata-se a bordo do mesmo ou na rua do Apollo armazem n. 14, e na rua da Cruz armazem n. 33, com Sá Araujo.

-- Na rua do Livramento n. 11, vendem-se esteiras muito grandes, optimas para se estender em uma sala e servir de cama para 4 ou 5 pessoas; assim como sapatos de duraque preto, para senhora, a 900 rs. o par.

Xarope do Bosque.

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, onde se vendem as garrafas a 5,500 rs. e meias a 3,000 rs a dinheiro á vista: sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuris, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Phtisica bronchial.

Esta variedade da phtisica he geralmente a consequencia de uma constipação despresada. A principio os symptomas assemelham-se aos de um defluxo commum, ou catharral; a espectoração he viscosa, expessa e opaca, mas não amarellada, contendo particulas cinzentas, que se desfazem em agua. A proporção que a molestia progride, a tosse augmenta e o muco viscoso phlegma vai-se misturando cada vez mais com um fluido amarellado que assemelha ao pus ou materia e algumas vezes com pequenos raios de sangue. Em muitos casos, a expectoração tem uma apparencia esbranquiçada, que se assemelha ao leite, e algumas vezes uma côr amarella esverdeada, que brevemente se desfaz em agua. A principio, o pulso torna-se um pouco accelerado e tenso para a tarde, e o calor da superficie do corpo varia no decurso do dia estando algumas vezes acima e outras abaixo da temperatura natural. Durante a noute ha suores parciaes na cabeça e no peito. Geralmente ha muita sêde, se urina he muito carregada e deposita um copioso sedimento avermelhado: quasi sempre ha uma sensação dolorosa no peito e pontadas passageiras; mas he raro que se sinta uma dôr fixa no peito. A tosse ordinariamente pela manhãa ao levantar da cama, sendo então a respiração mais ou menos sibilante e acompanhada de oppressão no peito. Se a molestia não he atalhada, a expectoração torna-se purulenta e extremamente copiosa. A debilidade e magreza augmentam rapidamente; a difficuldade de respirar e o peso e oppressão no peito tornam-se cada vez maiores. O pulso he geralmente muito frequente, dando raras vezes menos de cento e vinte pulsações por minuto. Pela manhãa, o rosto está ordinariamente pallido; porém para a tarde observa-se quasi sempre uma vermelhidão carregada n'uma, ou em ambas as faces. A lingua fica limpa e em muitos casos assume uma apparencia assustadora, tornando-se mais vermelha do que no estado de saúde. Ha geralmente suores copiosos e fatigantes, durante a noute, n'este periodo avançado da molestia, e, a menos que ella seja atalhada, sobrevem a inflamação dos tornozelos, diarrhéa e finalmente a morte.

Como remedio para esta terrivel enfermidade da membrana bronchial, que zomba quasi sempre da pericia dos medicos, recommendam os proprietarios o uso deste xarope. He por meio das suas qualidades alternativas e expectorantes que a cura se effectua. Uma pessoa que soffra desta especie de phtisica, logo que tomar o xarope conhecerá uma mudança na expectoração e nos demais sympotomas, e perseverando no seu uso, guiando-se pelas instrucções, verá que a expectoração se torna abundante, chegando algumas vezes a ponto de assustar o enfermo; porém seu caracter he salutar, e a cura brevemente se opéra.

A 600 rs a arroba.

Vendem-se batatas novas da melhor qualidade inglezas: no Recife armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, na travessa da Madre de Deos n. 9.

-- Vende-se um bote em bom estado, e por preço commodo: quem o pretender dirija-se a rua dos Guararapes, casa terrea n. 14.

-- Vendem-se superiores batatas inglezas, recentemente chegadas a 600 rs. a arroba: no caes da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL SOBRE A SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitarão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará multissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAÕ.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5,000 rs. o vidro; na botica de Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

— Vende-se um cabra de idade de 30 annos, muito fiel, sem vicio algum, faz todo e qualquer serviço: na rua do Queimado numero 10, loja.

Queijos londrinos.

os mais superiores possiveis por virem em latas, chegados ultimamente, por preço commodo, na venda da rua da cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo.

-- Vendem-se na loja n. 2, da rua Nova atraz da matriz, a dinheiro á vista, sapatões de couro de lustro francezes para homem, sapatos de marroquim para senhora, ditos de lustro, ditos de duraque, e botins de duraque gaspiados de couro de lustro, chinelas de marroquim para homem, ditas de lãa, ditas de ditas para senhora, ditas de marroquim, ditas roxas proprias para irem ao banho, sapatos abotinados de marroquim para senhora, sapatinhos de panno com ponta de lustro para meninos, e sapatos de duraque para meninas a 500 rs. 1 par.

Armazem de louça vidrada.

Como sejam: panellas, caçarolas, tijellas, assadores, fregideiras, papeiros, alguidares, talhas para doce, vasos para flores, jarros, quartinhas, garrafas, copos, moringues, refrescadeiras; tudo fino para resfriar agoa, balaios para meninas andarem, ditos para costura e compras, baldes de pinho, condeças de todos os tamanhos: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja da Viuva Vieira & Filhos, existe os mui afortunados bilhetes, meios e cautellas da 19. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista deve vir no primeiro vapor e estará patente na mesma loja.

-- Vende-se um novilho bastante gordo com raça de turino, na estrada de João de Barros no sitio que fica em frente ao do fallecido guarda-mór da Alfandega, isto he indo da Soledade o primeiro sitio, depois do dito guarda mór, que cahará com quem tratar.

-- Vendem-se romeiras de filó de linho, proprias para meninas, ditas para senhora: na loja n. 2 da rua Nova.

-- Vendem-se chapeos de palha amarella, copa baixa e aba larga a 3,000 rs.: na loja n. 2 da rua Nova.

— Vende-se por preço bastante commodo um grande sitio de boas terras de plantação com casa de taipa nova e bem construida, arvoredos de fructo, baixa espaçosa e muito fresca, por isso que pelo meio della corre um riacho de excellente agoa doce, tem no fundo uma capoeira da qual se póde extrahir muita lenha, e póde servir tambem para vacas de leite, pois tem abundante pasto e não fica muito longe da praca. As pessoas que o quizerem ver, dirijám-se ao Arraial, estrada que vai para o Brejo, casa do Sr. Costa, e para tratar á fabrica de caldeiraria de Andrade e Leal no Atterro dos Afogados.

--Vende-se no armazem de Dias Fernandes defronte da rampa da alfandega, sacas de perfeito milho a 2,400 rs.; ditos de feijão a 2,000 rs.

— Vende-se os bem conhecidos queijos do Ceará, mui frescaes, no largo do Livramento n. 20.

-- Vendem-se os seguintes objectos em bom uso, sendo uma taboa requisitas, uma taboadinha, um piloto instruido, um tratado completo de navegação, um bezouth, um oitante: na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4 de Manoel Joaquim Dias de Castro.

-- Vende-se um silhão de senhora novo por 25,000 rs.: na rua Formosa na quarta casa terrea.

O Marmota.

Retratos do Prospero Diniz, redactor da Marmota a 100 rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

RAPE'
PAULO CORDEIRO

chegado ultimamente á loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 14.

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs.: na rua do Crespo n. 23.

-- Vendem-se barris de oitavo com vinho tinto da companhia dos vinhos do Alto Douro: a fallar com Antonio Francisco de Moraes, agente daquella companhia, ou no Recife na travessa da Madre de Deos, armazem do Sr. José Joaquim Dias Fernandes. No mesmo armazem tambem tem pipas, meias ditas, e barris de quarto com vinho da mesma companhia; a fallar com os mesmos acima.

CHEGUEM A PECHINCHA.

No Passeio Publico, loja de fazendas n. 15, vendem-se saccas com alqueire de milho novo, pelo modico preço de 2,000 rs. a sacca; assim como sacco com farinha do mesmo tamanho, a 3,000 rs.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado na barca Ligeira, a 4,000 rs., os senhores freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assembléa n. 4.

-- Vendem-se dous vitellos filhos do pasto: no sitio da Torre em Belem.

-- Vende-se a bordo do brigue Rufina, fundeado defronte do caes do Collegio, boa farinha de Santa Catharina, em porções: trata-se a bordo, ou na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

-- Vende-se uma preta creoula, engommadeira e costureira, de 20 annos de idade: no Recife rua da Senzalla Nova n. 7, segundo andar.

Batatas do Porto, a 320 rs. a arroba.

Vendem-se batatas muito boas, a 320 rs. a arroba: no armazem n. 19, da travessa da Madre de Deos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar,

Vende-se uma mulatinha de 16 annos, linda figura, e coze muito bem, uma negra de 16 annos, tambem com principios de costura, duas ditas de 25 a 30 annos com habilidades, dous muleques de 14 annos, um mulatinho de 15, um mulecote de 15 annos, linda figura, dous negros bons trabalhadores de enchada, um negro velho muito robusto, proprio para sitio, e um mulato de 30 annos, linda figura, proprio para feitor por ter boa conducta, e por estar para isso habilitado.

-- Vende-se doce de goiaba fino em caixões de 4 libras: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Vendem-se na rua das Flores n. 21, os seguintes livros:

Ortolan, explicação historica das institutas de justinianno, 2 vols.; o mesmo autor, historia da legislação romana desde sua origem até a moderna legislação, 1 vol.: La ferriere, 1 vol; P. J. Proudham, da criação da ordem na humanidade, ou principios de organisação politica, 1 vol.; o mesmo autor, memoria sobre a propriedade, 1 vol.; Saint Allin, 1 vol.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

-- Vende-se um magnifico terreno muito perto do Recife, com 300 palmos, em frente de uma estrada muito frequentada, e 900 palmos de fundo com um viveiro que tem mais de 400 palmos de comprido e de muita largura, o fundo deste terreno divido com uma camboa, vende-se a dinheiro á vista ou letra de boas firmas: a fallar com N. Gadault.

-- Vende-se uma bonita creoula, que coze, engomma e faz lavarinto, cosinha e tem excellente conducta, he recolhida e aprendeu na escola o que sabe de costura, tem 18 annos de idade, pproprio para mucamba de casa; tambem se vende um muleque creoulo de 10 annos de idade, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se um cavallo bom andador de baixo a meio: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 32.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Escravos fugidos.

-- Continua fugido a contar da noute de 30 do mez de novembro passado de bordo do brigue Feliz União o escravo marinheiro de nome Joaquim, de nação Moçambique, representa de idade trinta e tantos annos, baixo, grosso do corpo, cor fulla, sem barba, levou calças e camisa de riscado, o mesmo he capadocio, e entende alguma couza do idioma inglez, sendo natural se intitule por livre. Roga-se a todas as autoridades sua captura, como tambem os capitães de campo, certo de que reconhecido pelo proprio quem o trouxer a rua da Cadeia n. 39, rezidencia de Amorim & Irmãos correspondentes daquelle brigue, e do Sr. Proprietario do mesmo escravo, receberá de gratificação 80,000 rs. o que se garante pelo prezente annuncio.

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes: -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he boleiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- No dia 23 do passado, desappareceu do engenho Arembi, freguezia de Ipojuca, uma mulata, bem alva, cabellos bem pretos e meios encolhidos, um tanto baixa e magra, com sardas pela cara, nariz afilado, porém grosso, e presentemente teva um tumor no meio da cabeça que está coroada: quem a descobrir leve-a ao dito engenho, ou nesta praça em casa de Manoel Buarque de Macedo Lima, na rua do Livramento n. 26, que será bem recompensado; a mesma levou roupas finas e uns vestidos de cambraia, desconfia-se que tenha seguido para Páo d'Alho aonde tem parentes; por isso, roga-se a todas as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa do povo e capitães de campo, de a pegarem e levarem nos lugares acima menpcionados que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do passado, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

30,000 rs., de gratificação.

Desappareceu no dia 15 de julho do corrente anno um muleque crioulo de nome Paulino de idade de 10 annos pouco mais ou menos, cor amarelada por ter vicio de comer terra, naris chato e feio levou camisa de algodãosinho suja e calça de riscado, sem chapeu, este escravo pertence ao Sr. Antonio Jacinto da Silveira de Una; quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11 ou a rua do Livramento n. 26 segundo andar que receberá a gratificação a cima, e se protesta contra quem o tiver occulto.

50,000 rs.

De 15 para 16 de novembro de 1851 desappareceu do engenho Aguas Claras do Urucú, da freguezia de Escada, o escravo Venancio, de Angola, que muito parece criolo, idade 25 a 28 annos, cor fulla, bonita figura, altura regular, cheio do corpo, pernas e braços groços, rosto gordo, e arredondado, testa grande, olhos grandes, e amortecidos, tem falta de muitos dentes na frente, do lado superior, poucos cabellos no buço, e queixo, tem marcas de chicote nas costas, e de surras nas nadigas, parece ser serio, e muito humilde, falla com muita mansidão e arrastado faz-se; innocente, he chegado a furtos, e costuma mudar de trage, (por furto de roupa que faz) de mudar o nome, dizer-se forro, outras vezes procurando quem o apadrinhe, ou quem o compre: levou camisa de madapolão, calça de brim trançado de listra pardas, já desbotado, chapeo uzado de couro, cobertor groço de listras azues escuras, e um facão que tomou de um muleque carreiro, do engenho Mocotó. Este escravo passou pelos engenhos Arandú do Sr. Manoel Felix, Amparo e Mocotó, havendo pedido aos senhores dos dous ultimos engenhos cartas que o padrinhasse, em que foi satisfeito, e não obstante fugir tendo seguido para o engenho Minhocas, da donde prezuma-se ter partido para o Brejo da Madre de Deos, onde foi escravo do Sr. Cordeiro, conhecido por Abade, a quem pede-se o favor, de se chegar a seu conhecimento a sua estada ali, fazer aprehender, remetter ou avisar a seu Sr., pondo-o neste caso na cadeia, assim como roga a qualquer que o pegar, de leva-lo ao dito engenho ao seu Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou na rua Direita n. 14 casa de José Pinto da Costa, que receberá a gratificação mencionada; e tambem pelo prezente protesta-se com todo rigor, contra qualquer que o conservar em seu poder.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.